ANO 29.º QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1949 N.º 9506

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## O subsecretário da Assistência

### encerrou o V Curso de Aperfeiçoamento

### para Subdelegados de Saude

O subsecretário de Estado da Assistência presidiu á sessão do encerramento do V Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude de Concelhios do Continente, que, desde o dia 19 de Abril passado, tem estado a decorrer no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. Na mesa, além do sr. dr. Trigo de Negreiros, viam-se os srs. drs. Augusto Travaços, director geral de Saude, e Couto Nogueira, Arruda Furtado e Castro Soares, inspectores superiores de Saude.

A sessão principiou por um discurso do sr. dr. Agostinho Pires, inspector geral da Assistência, que começou por cumprimentar o subsecretário presente, afirmando que é uma honra servir com ele, na obra que se está a desenvolver entre nós, no campo assistencial. Recordou uma recente declaração do prof. Silva Carvalho, que disse que a obra de assistência que se está a realizar não encontra paralelo na nossa História, a não ser, em menor escala, todavia, no tempo de D. Manuel I. Referiu-se ao movimento legislativo sobre a matéria, que se tem observado nos ultimos anos, e estudou o problema da assistência em face da legislação vigente e do espirito que a informa.

Aludiu á socialização da medicina, a que prefere chamar «funcionalização» da medicina, e analisou os resultados obtidos em Inglaterra. Afirmando que a montagem dos nossos serviços motivou um delirio de exigências de actividades médicas, que excede as necessidades naturais, disse que os cálculos do Governo inglês resultaram errados, porquanto, tendo contado a principio com 85 por cento da população, se verificou a percentagem de 95 por cento, visto toda a gente querer usufruir das vantagens dos serviços.

Depois de manifestar a opinião de que a medicina implica uma relação inteiramente pessoal do médico para com o doente, o sr. dr. Agostinho Pires terminou por declarar a sua profunda admiração pela classe médica e por acentuar que os subdelegados de saude constituem os melhores executores da poltica sanitária do Governo.

Usou, a seguir, da palavra o sr. dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, que agradeceu as palavras do orador antecedente e evocou a memória do dr. Fausto Landeiro, que foi um dos animadores destes cursos.

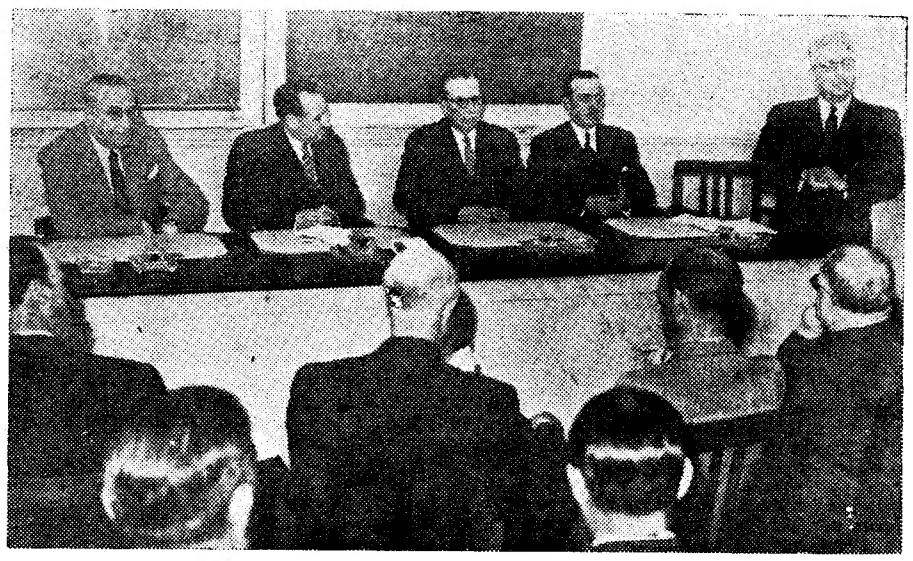
Anunciou que foi publicado o diploma que nomeia definitivamente para o lugar de director geral de Saude o sr. dr. Augusto Travaços, cujas qualidades elogiou.

Traçou, em seguida, uma breve história do curso, dizendo que o deste ano excedeu em brilho os dos anos anteriores, devido, principalmente, á categoria das pessoas que acederam a tomar parte nele. Lembrou que já passaram 71 professores por estes cursos e que só este ano houve 40, 27 dos quais pertencem aos serviços de Saude.

O sr. dr. Fernando da Silva Correia terminou por prestar homenagem ao subsecretário da Assistência, pelo interesse com que se tem dedicado aos problemas sanitarios.

Seguidamente, o sr. dr. Arnaut Pombeiro falou em nome dos médicos inscritos no curso. Manifestou o reconhecimento dos subdelega-

(Continua na página seguinte)



*O inspector geral da Assistência pronunciando o seu discurso*

## Os aviões que transportavam

### os evacuados portugueses

### foram atacados pela artilharia

*HONG-KONG, 18 — Os evacuados portugueses que partiram ontem á noite de Xangai nos ultimos três aviões chineses disponiveis para a evacuação escaparam por pouco á morte, em consequência dos aviões terem sido atacados pela artilharia antiaérea uma hora depois de levantarem voo do aeródromo. A história deste incidente foi narrada hoje em Hong-Kong, quando os três aviões, transportando 110 evacuados, chegaram á colónia, a caminho de Macau. Entre os evacuados figuram três doentes de gravidade, um cego e três mulheres com mais de 70 anos. E' a terceira vez que a guerra obriga, nestes ultimos quinze anos, uma parte desses evacuados a sair de Xangai.—(R.).*

#### A repercussão dos acontecimentos da China em Macau

MACAU, 18 — A dois passos da fogueira que arde na China, Macau vive tranquilamente a sua vida de todos os dias. A unica alteração resume-se á chegada constante de chineses, que, ás centenas, entram diáriamente nesta colónia, á procura do sossego que lhes vai faltando na sua terra. Deste faeto, tem resultado um considerável aumento do custo de vida, mas nada mais. Macau segue, evidentemente, com interesse o desenvolvimento da guerra na China, mas a população reconhece que não tem razões para se afligir quanto á sua segurança e á integridade do território português.

Quanto aos portugueses residentes na China, não há razão para se considerar angustiosa a sua situação. O governo da colónia, por motivo da falta de transportes marítimos, deu ordem para que os portugueses que quisessem vir para Macau embacassem em aviões que fretou para esse fim. Muitos preferiram ficar em Xangai, para não perderem os seus haveres e situações e zelarem pelos seus interesses. Os portugueses que resolveram vir para esta cidade chegaram já ontem a Hong-Kong, sem novidade. Daquela possessão inglesa dirigir-se-ão para aqui, logo que os aparelhos acabem de trazer os restantes de Xangai.

Tal como alguns portugueses, também muitos ingleses preferiram ficar na China.—(Lusitania).

## O resultado das eleições

### na zona soviética da Alemanha

### considera-se um «cheque» para Moscovo

PARIS, 18.—O jornal «Aurore» afirma que a votação para o Congresso do Povo, na zona de ocupação russa da Alemanha, constituiu um «cheque para Moscovo». O articulista escreve: «A hostilidade á Russia soviética é tão forte na Alemanha que, mesmo com a presença do Exército Vermelho, com toda a sua violência moral e física, os russos não podem vencer o sentimento da população».

O órgão dos partidários do general De Gaulle, «Ce Matin», considera os resultados do acto eleitoral «como uma grave derrota para Moscovo». O jornal independente das direitas «Epoque» declara: «A derrota do Partido Comunista alemão coloca o Kremlim numa situação delicada. A Russia soviética pretende que o Congresso do Povo seja reconhecido como representando a própria Alemanha. O resultado da votação torna isso praticamente impossível».—(Reuter).

#### As eleições constituem uma fraude

BERLIM, 18—Os jornais dos sectores ocidentais de Berlim afirmam hoje que as eleições para o Congresso do Povo Alemão na zona de ocupação soviética constituiram uma autêntica fraude. O orgão oficial americano «Neue Zeitung» louva a coragem daqueles que votaram «Não», especialmente no sector soviético de Berlim, onde 446.662 votaram a favor da lista e 322.300 contra. O jornal do sector britanico de Berlim «Sozial Demokrat» afirma que 66 por cento do eleitorado votou «Não» e 38 por cento «Sim» e que as autoridades soviéticas se limitaram a trocar os numeros.—(R.).

#### Comentários americanos

NOVA YORK, 18.—O resultado das eleições na zona soviética da Alemanha—escreve hoje em artigo de fundo

(Continua na ultima pág.)

## O general Clay declara

### que diminuiram consideravelmente

### os receios de uma nova guerra

WASHINGTON, 18 — O general Lucius Clay, que deixou agora o comando da zona de ocupação americana na Alemanha, reuniu hoje em conferência os jornalistas, declarando nomeadamente o seguinte:

«A suspensão do bloqueio de Berlim mostra que a U. R. S. S. deseja ver constituir-se uma Alemanha unificada. Esta suspensão pode considerar-se uma manifestação dos intentos soviéticos de cooperar temporáriamente com as potências ocidentais. Não sei quanto tempo durará essa intenção, mas convém aproveitá-la, porque de qualquer modo a luta entre as democracias e o comunismo continuará por alguns anos ainda».

O general, apesar disso, não pôs de lado a possibilidade de se chegar a acordo a respeito da Alemanha entre a U. R. S. S. e as potências ocidentais. E declarou:

«Se se conseguisse tal acordo, outros poderiam seguir-se, nomeadamente a respeito da Austria e de Trieste». O general Clay notou que «diminuiram consideràvelmente os receios de nova guerra na Europa, receios que há dois anos chegaram a ter aspecto de autêntica psicose», e fez notar que a situação presente «resulta do facto dos Estados Unidos manterem as suas tropas de ocupação na Alemanha, garantirem com êxito o abastecimento de Berlim por via aérea, continuarem a aplicar o Plano Marshall e apoiarem o Pacto do Atlantico».

Como lhe pedissem que desse o seu parecer a respeito do caso das unidades de Polícia alemã que as autoridades soviéticas constituiram na sua zona de ocupação, o general Clay declarou que essas unidades «têm efectivos de 100 a 200 mil homens com armamento ligeiro» e disse que «os rumores que davam conta de estarem essas unidades a ser instruidas no manejo de armas pesadas e engenhos blindados nunca puderam ser verificados.

O general Clay comentou os resultados vindos a publico a respeito das eleições efectuadas na zona de ocupação soviética, dizendo que «se um terço dos votantes se manifestou contra o regime soviético, isso demonstra muita coragem, num Estado-Polícia».

Quando iniciou esta conferência com jornalistas, a ultima da sua carreira militar, o general estava manifestamente comovido.—(F. P.).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## O presidente Dutra

### chegou aos Estados Unidos

KEY WEST (Flórida), 18 — Chegou hoje de avião o presidente Enrico Gaspar Dutra, do Brasil, em visita oficial ao presidente Truman. E' a primeira visita oficial de um chefe de Estado brasileiro, desde que o imperador do Brasil assistiu, em 1876, á inauguração de uma exposição em Filadélfia.

A' sua chegada, o presidente Dutra, que fez a viagem num avião militar brasileiro, foi cumprimentado pelo contra-almirante Robert L. Dennison, ajudante de campo do presidente Truman. Dutra passou a noite na «Pequena Casa Branca», na base naval de Key West, onde Truman passa uma parte das suas férias. O presidente Dutra parte hoje, de avião, para Washington, onde será recebido pessoalmente no aeródromo pelo presidente Truman. Trata-se da retribuição da visita feita por Truman ao Brasil em 1947.—(Reuter).

## Quando a Polícia vai ao cinema...

Anteontem, anunciava-se no cartaz de um cinema a estreia de um novo filme. Muitas pessoas, pouco antes da hora do espectáculo, aproximaram-se da bilheteira, na intenção de adquirir bilhetes. Acontecia, porém, que, sistemáticamente, lhes respondiam: não há bilhetes.

Um verdadeiro acaso levou ali o agente Galvão, da Polícia Judiciária. Também ele queria ir ao cinema e também a ele disseram que não havia bilhetes. Qual não foi, porém, o seu espanto, quando, ao voltar-se, dois individuos propuseram:

—Se deseja, tenho bilhetes para a sessão. São mais 30 por cento.

Tratava-se de dois contratadores, agindo á margem da lei, que proibiu a sua actividade. O agente Galvão deu-lhes, imediatamente, voz de prisão, verificando tratar-se de Joaquim Cardoso e Mário Alexandre Correia, a quem foram apreendidos 20 bilhetes.

Prevendo que o negócio estava montado e funcionava regularmente, o agente Galvão pôde ainda verificar que, momentos antes da captura, um cliente se aproximou dos contratadores ilegais, perguntando:

—Os meus bilhetes?

# As sessões de encerramento

## do curso de subdelegados de Saude
## e do congresso de anatomia
## luso-hispano-americano

(Continuação da pág. anterior)

dos pela organização destes cursos e prestou homenagem ao sr. dr. Fernando da Silva Correia.

Fez depois uma critica do curso, apresentando algumas sugestões para que a sistematização dos que se lhe se seguirem possam dar ainda melhor rendimento.

Por fim, o sr. dr. Arnaut Pombeiro leu as reivindicações dos subdelegados presentes, que consistem no estabelecimento de uma maior independencia das camaras municipais; na melhoria dos respectivos vencimentos; na criação de lugares subdelegados em concelhos de mais de 10.000 habitantes ou em grandes centros industriais; na concessão de transportes ou ajudas de custo; na entrada para os conselhos municipais; na sua audição antes de se dar alta aos doentes contagiosos hospitalizados, nas respectivas areas; na elaboração de um novo regulamento sanitário; e na notificação em carta fechada e sem franquia, dos casos de participação obrigatoria.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, que falou por fim, regozijou-se com o exito do sucesso e prestou também as suas homenagens ao director geral de Saude, a proposito do seu provimento definitivo no lugar.

Recordou que há dias, quando os subdelegados quiseram ter a amabilidade de passar pelo seu gabinete, para o cumprimentar, sugerira a ideia de fazerem uma especie de balanço dos trabalhos levados a efeito, declarando, com franqueza, que no decurso dos trinta dias que o curso durara, não tivesse chegado o tempo para pensar, tão sobrecarregado estava o programa de lições e outros trabalhos. A propósito disse que é preciso deixar ao medico um curto tempo para meditar.

O subsecretário recordou que há tempo um delegado do Instituto Nacional do Trabalho lhe dizia que se estava a abusar aqui, como na Inglaterra, ao recurso dos medicos pelos chamados beneficiários no seguro. Muitos, desde que têm direito á assistência medica, não hesitam em chamar o medico á mais pequena indisposição.

Contou o caso de uma mãe que chamou o médico porque o seu filho andava tristonho e manifestava um certo exagero das suas qualidades afectivas—o que irritou o clinico. E acrescentou:

—Desculpem, mas quando me contaram o caso senti-me com maior tendencia para acreditar na intuição da mãe do que na ciencia do médico.

E, efectivamente, passado pouco tempo, chegou-se á triste conclusão de que a referida criança estava com meningite tuberculosa e precisava urgentemente de estreptomicina.

Deste episodio quis o orador tirar a conclusão de que se o medico tivesse meditado um pouco sobre o assunto, não deixaria de considerar que os sintomas da criança correspondiam á fase inicial da terrivel doença.

Traçou, em seguida, o elogio do subdelegado de Saude, concordando com algumas das suas sugestões para aperfeiçoamento destes cursos.

Um dos principais defeitos que notou ao que hoje se encerrou foi o regime de «trabalhos forçados» em que decorreu, não deixando tempo aos alunos para atentarem noutros assuntos estranhos ao curso. Assim, disse que se tivessem tido mais tempo livre, de certo não teriam deixado de ler a lei sobre doenças contagiosas, em que se resolvem já alguns dos problemas apresentados como reivindicação dos subdelegados de Saude, tais como o que diz respeito ás altas dos doentes contagiosos hospitalizados e ás notificações por carta sem franquia das doenças de declaração obrigatória.

Focou, também, o sr. dr. Trigo de Negreiros o problema da situação material dos subdelegados de Saude, historiando o que se tem feito para a melhorar e afirmando que ha-de rever o problema e considerá-lo na medida do possivel. Aludindo ao Regulamento Sanitário, disse que o de 1901, da autoria de Ricardo Jorge, era uma magnifica obra e que, mais do que a sua substituição, se impõe a modificação da mentalidade e a criação de uma verdadeira consciência higiénica e sanitária, pois há ainda pontos do País, como, por exemplo, em Trás-os-Montes, onde o progresso não chegou.

Depois de agradecer, em nome do Governo, aos médicos que participaram neste curso, quer como professores, quer como orientadores de proveitosas visitas, o sr. dr. Trigo de Negreiros concluiu:

—O caminho a percorrer é ainda longo, mas para chegar ao fim contemos com a dedicação, o interesse e o exemplo dos médicos portugueses.

Com estas palavras, que foram coroadas por uma vibrante salva de palmas, foi encerrada a sessão.

O sr. dr. Trigo de Negreiros fez ainda uma curta visita ás instalações do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, felicitando o seu director, sr. dr. Fernando da Silva Correia, pela boa marcha dos trabalhos.

### O encerramento do Congresso de Anatomia

Encerrou-se hoje o VI Congresso Anatómico Luso-Hispano-Americano, que tem estado reunido na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Logo de manhã, houve uma sessão de trabalhos, a que presidiram, sucessivamente, os srs. professores Hernani Monteiro, Celestino da Costa e Mendes Correia. Foram apresentadas teses dos srs. drs. Vasco Bento da Costa, Salvador Junior, Strucht Ribeiro, Gonzaga, Reis Figueira, Mendes Fagundes, Almerindo Lessa, Vasconcelos Frazão, Santos Junior, Carlos Ferreira, Sérgio de Carvalho, Pires Soares, Mendes Correia e Juiaro Gea.

Após esta reunião, efectuou-se a sessão de encerramento do Congresso, a que presidiu o sr. prof. Hernani Monteiro e em que usaram da palavra os srs. professores Fernando Castro, de Madrid; Llorca, de Cádis; Echeverri, de Santiago de Compostela; Maximino Correia e Henrique de Vilhena, que puseram em relevo a importancia do congresso e salientaram o valor dos trabalhos apresentados.

Foi nomeada uma comissão de espanhois para estudar o local do próximo congresso.

Foi também decidido que o próximo congresso da Sociedade Anatómica Portuguesa se efectue em 1950, em Coimbra.

Os congressistas seguiram depois, em passeio, para Cascais e Sintra.

### Duas lições do prof. Lelong no Hospital Estefania

Está em Lisboa o prof. Marcel Lelong, da Faculdade de Medicina de Paris, que vem fazer duas conferências no hospital de D. Estefania, dentro do programa de trabalhos há anos estabelecido pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira, director da Clínica de Pediatria daquele estabelecimento.

A primeira das conferências do prof. Lelong efectua-se ámanhã, ás 11 horas, sobre «Les vomissements habituels et la dyarrée prandiale du nourrisson», efectuando-se a segunda no sábado, á mesma hora, sobre «Le bracy-oesophage».

### Congresso Internacional de Medicina Pedagógica

Vindo de Itália, onde foi representar o nosso País num Congresso Internacional de Medicina Pedagógica, chegou onotem de avião o sr. dr. Daniel Monteiro, inspector da Saude Escolar de Lisboa. O nosso compatriota presidiu a uma das três principais comissões daquele congresso e foi convidado a presidir á reunião dos delegados dos 14 países representados.


# João Eduardo Faber

## Agradecimento

Profundamente sensibilizado por todas as provas de simpatia e pelos inumeráveis testemunhos de amizade recebidos enquanto permaneceu em tratamento na Casa de Saude de Benfica por virtude do desastre ocorrido na Fábrica da Pólvora da Trafaria e receando qualquer omissão, vem por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado.

Para o Ex.mo Sr. Dr. Fortunato Levy, vai também toda a sua gratidão pela competência e solicitude com que foi tratado, assim como para o pessoal do Banco do Hospital de S. José e da Casa de Saude de Benfica.

# MARIE

VESTIDOS — CHAPEUS
LINGERIE

Faz a sua passagem de modelos nos salões do Avenida Palace, amanhã, 19, ás 16 horas. Entrada por convites.

# S. CARLOS

**Hoje não há espectaculo para descanso**
**Amanhã, quinta-feira, 19**
**Dois espectaculos, «matinée» e noite pelo**

# Ballet da Opera de Paris

sob a direcção coregráfica de

# SERGE LIFAR

# Teatro Nacional D. Maria II

**Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça**

# ESSA MULHER!

c/ **Amélia Rey Colaço** (na protagonista)
**Amanhã às 5 da tarde — «Matinée» classica MARIDOS PARALTAS e AS MULHERES SAGAZES**

2 sessões **APOLO** As 21 e ás 23

ÊXITO AUTÊNTICO
**OS MIUDOS DE SEVILHA**
NA FANTASIA MUSICAL

# Claveles de España

# VARIEDADES

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
Ultimas noites da revista de gargalhada

## ORA AGORA VIRAS TU!...

com **Vasco - Herminia - Alvaro Pereira**

50 o/o de redução em todos os lugares: Geral, 4$00; Balcão, 7$00; Poltronas, 20$00; Camarotes e frisas com 5 entradas, 75$00; Preços como os de há 20 anos! Para um grande espectáculo, com todos os seus grandes artistas, com todas as suas grandes atracçoes!

**MARIA VITORIA** A's 20,30 e 22,45

**Só até domingo**
**Uitimas noites da hilariante revista**

# O que se leva desta vida!

**Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»**
**Preços popularissimos**

# MOLE?

Livre-se desse estado de indolência
TOME PILULAS
**CARTER**
para um alivio real...
*Na embalagem vermelha*

# Adega da Lucília do Carmo

**RUA DA BARROCA, 54-56**
**TELEFONE 29387**

**Amanhã:** Continuam os almoços que são o **ponto de reunião** da nossa melhor sociedade. Pratos do dia: **Atum com batatas, Caldeirada à Costa Nova e Figado à Inglesa.**
Fados e guitarradas. Sexta-feira: **Bacalhau à Lucília**

# OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

**Grande êxito da insinuante bailarina**

# MARY MOYANO

**Que ontem se estreou e veio valorizar o estupendo programa e do qual fazem parte as atracções**

**AMALIA GARCY — LIDIA DE SOTTOMAYOR**
**ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA**

# ABRE ÁMANHÃ A BILHETEIRA

**para a grande corrida de domingo com o mais completo dos cartazes 8 touros da casta espanhola da ganaderia do dr. Emilio Infante da Camara (Herdeiros) para os valorosos cavaleiros**

## Mestre SIMÃO DA VEIGA
## JOSÉ ROSA RODRIGUES

**e para os dois matadores que ontem cortaram orelhas na Feira de S. Isidro, em Madrid**

## LUIS MIGUEL DOMINGUIN
## e MANOLO GONZALEZ

**As pegas serão executadas pelo Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, comandados pelo Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto**

*N. B.—A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 11 e 30.*

# SOGRAPE

...os melhores vinhos das melhores mesas.

# LUSO

*T. da Queimada, n.º 8-A*
— Telef. 32889 —
**— HOJE —**
**NOITE DA ÉLITE**
Animador *Filipe Pinto*
**FADOS CASTIÇOS Marcia Condessa, Fernando Farinha, Alice Magina, Gabino Ferreira, Isabel Silva,** e **Armando Gonçalves.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

**F. Farinha**

**SEXTA-FEIRA: FESTA ARTISTICA DO POPULAR CANTADOR**

# MANUEL FERNANDES


# AGRADECIMENTO

**Ex.mo Senhor Doutor Mário Conde, Ex.mo Senhor Doutor José Felix de Carvalho e Ex.ma Senhora Doutora D. Maria Adelaide Fradique**

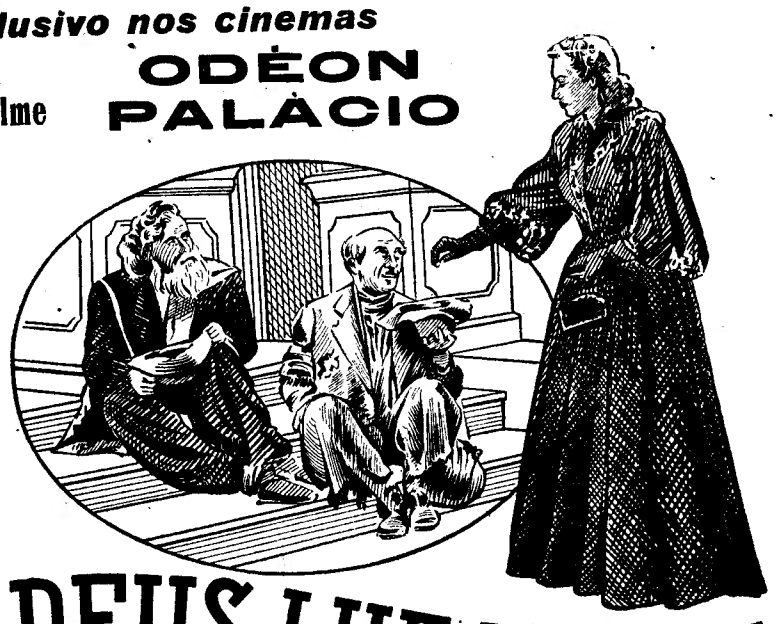
Alfredo Nogueira vem por esta forma patentear a V. Ex.as o seu maior reconhecimento pela forma criteriosa, competente e dedicada como o trataram da sua gravissima doença.

Queiram V. Ex.as perdoar-me se venho assim ferir as vossas modestias, mas não posso deixar de manifestar publicamente o meu eterno agradecimento a quem me salvou a vida.

**IMPERIAL FILMES** *ufanam-se de anunciar a triunfal carreira do seu exclusivo nos cinemas*

Produzido pela Argentina Sono Filme

**ODÉON**
**PALÁCIO**



# DEUS LHE PAGUE

que hoje entra com a 143.ª 144.ª 145.ª 146.ª EXIBIÇÃO

na 12.ª SEMANA

---

AMANHÃ, NO

# POLITEAMA

UMA NOVA E MARAVIHOSA COMÉDIA

Ann SHERIDAN — Gary COOPER

NA PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE **LEO MC CAREY**, que nos deu «O Bom Pastor» e «Os Sinos de Santa Maria» e agora

# O BOM SAMARITANO

...ALBERGAVA O MUNDO INTEIRO NO SEU CORAÇÃO!... ESQUECENDO-SE, POR VEZES, QUE O AMOR COMEÇA NO LAR!

---

# CRISTAL

*Dancing da Moda*

Avenida da Liberdade, 137

**Apresenta o melhor programa de atracções actualmente existente em Lisboa**

Grande êxito de **ANGELA y NICO** a melhor parelha de baile da Europa

O sensacional Ballet **MARLEY GIRLS**

A notável vedeta de Cinema **ELENITA ESPEJO**

**DARLEY-SOER** gentis bailarinas italianas

**HERMANAS BARON** simpáticas bailarinas espanholas

com **ROSITA MENIN—BLANQUITA PLA'—ORTUBIA—CARMEN GARRIDO—LOLITA TERRERO—SOLEDAD RAIS—EMILIA GALYÉZ—MARUJA MARTIN**—Orquestras **CARAVANA** e **THE ROYAL JAZZ**

Visite o BAR SALOIO, uma excentricidade do CRISTAL com um notável conjunto de artistas nacionais

---

# MIRANTE

(ao cimo do elevador de St.ª Justa)

*Hoje: noite elegante*

Fados por *Piedade Nunes, Carlos Duarte* e outros artistas.

Acompanhamento á guitarra por *Acácio Gomes* e *Pedro Leal*.

ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS

Sábado: almoço típico com fados e guitarradas

Entrada franca —— Telefone 22402

No dia 2 de Junho, jantar de homenagem a MARIA DA SAUDADE. Grande parada de artistas

Reserve a sua mesa pelo telefone 22402

---

## DR. J. ANTUNES LEAL

Mudou o seu consultório para a Rua Rodrigues Sampaio, 16, 1.º. Consultas marcadas pelo telefone 44326.

---

# ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

**Apresenta um categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas, com**

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

O conjunto coregráfico **BALLET**

## COPELIA Y SUS MUCHACHAS

## LES DEUX PARISIENNES

Esculturais bailarinas francesas

**JOSEFINA MARIA** em bailes à guitarra acompanhada por **MANOLO NAVARRO** os famosos estilistas de ritmos brasileiros

## ORQUESTRA FON-FON

**Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla e Estrella Olmedo.**

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

**Abertura às 22 — Variedades às 0,15 e 2,15 horas**

---

# MIAMI

O Dancing Preferido

**ABERTURA ÁS 22**

**Variedades às 0.15 e 2.15 horas**

Apresenta em grande êxito um grandioso programa de Variedades com as atracções **AMPARITO BETRY—PERLA DE LEVANTE—BALLET MARAVILLAS — Isabelita Alba — Chelo Rico — Luiza Herrero — Maruja Casado** e a famosa orquestra **SOUSA PINTO**

ENTRADA FRANCA — **Rigorosa selecção**

A Empresa deste Dancing encerra a sua exploração no dia 30, abrindo na Feira Popular com o **CASINO «ALMOUROL»**

---

# CASINO ESTORIL

Amanhã, 19

## AMALIA RODRIGUES

a grande interprete da Canção Nacional

Apresentação no Salão Restaurante, ás 23,45

No **Wonder Bar** ás 0,30

---

**São Luiz** — T. 27172-A's 21 e 30

2. semana triunfal

## A RIVAL

com **Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter** e **Hodiak**

**«Matinées» diárias**

---

**TIVOLI** — Tel. 50595 — A's 21,30

## A luz é para todos

classificado com o melhor filme do ano e a melhor realização de **Elia Kazan**, com **Gregory Peck, Dorothy Mc Guire** e **John Garfield**

**«Matinées» diárias**

---

**EDEN** — Telef. 20768 — A's 21,30

## A cigana feiticeira

Um romance de amor com Marlène Dietrich e Ray Milland

**«Matinées» diárias**

---

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Em despedida

## FUGIU UMA MILIONÁRIA

com ELLA RAINES e ROD CAMERON

---

**TRINDADE** — A's 21 e 30 — Telef. 20000

5.ª semana — **Lotações esgotadas**

## A vida de um toureiro

com o fenomenal espada **Pepin Martin Vazquez**

---

**CONDES** — AS 21,30 — Telef. 22523

## Cantinflas aviador

Filme de permanente gargalhada, com o grande **CANTINFLAS**

**«Matinées» diárias**

---

**GINÁSIO** — Tel. 20556

A's 21 e 30 2.ª semana

## Adiós, pampa mia

com o novo idolo do tango **Alberto Castilho**

**«Matinées» diárias**

---

**CAPITOLIO** — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Um êxito sensacional que volta!

## Revolta na India

(em tecnicolor)

com Sabu, Valerie Hobson e Raymond Massey

---

**ODEON** — A's 21 e 30

**PALACIO** — A's 21 e 30

14.ª SEMANA

## DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de **Joracy Camargo**, com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

**«Matinées» diárias**

---

**REX** — Telef. 25965 — A's 21 e 15

## Sublime aventureiro

Ultimo gangster

---

**LIS** — Tel. 48560 — A's 21 e 15

## Carta duma desconhecida

Amor selvagem

---

**TERRASSE** — Telef. 20917 — A's 21 e 15

FORTE APACHE

## ESCANDALO FAMILIAR

---

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30

## Tentação

com Merle Oberon

# VIDA literária

# O PRETO NO BRANCO

## Aprovação

Não se pode dizer que Portugal não esteja a ser conhecido no Mundo e sob aspectos inteiramente favoráveis. Não falo já dos casos que, diariamente, a nossa Imprensa se não cansa de focar—políticos, administrativos, diplomáticos. Há coisas bem mais transcendentes. A nossa terra é hoje um lugar de peregrinação de estrangeiros, abrazados de fervor religioso. A obra dos nossos imaginários sai, em quantidade apreciável as nossas fronteiras. E nem se diga, mesquinhamente, que tal facto não tem influência sensível na nossa balança comercial. Não se trata de Economia, direi aos que assim opinam, trata-se de Espiritualidade! Muitos prefeririam talvez que exportassemos os nossos vinhos generosos, a nossa cortiça, conservas, amendoa, ananazes ou resinas. Ora a verdade é que a questão das divisas é uma e eu, apesar de, por desgraça minha, ser um racionalista endurecido, não confundo o espírito com a matéria. O dinheiro virá — por acréscimo. E, se não vier, reconheçamos com resignação que não se pode prestar ao mesmo tempo culto a Deus e a Mamona.

Noutro plano, bem mais inferior, porque se não trata de Amor Divino mas de Amor Humano, nos exportamos Amor. Perfeitamente. Amor—não risco a afirmação. Amor, poesia, lirismo, melodia, folclore! Vai por esse Mundo uma terrivel atmosfera de brutalidade e de dureza, pior do que nos tempos da Edade Média, violenta e bárbara. Ora, durante essa Edade em que a Razão, a Justiça e o Direito cediam diante do poder do ferro das lanças e armaduras, era nas canções de Amor dos trovadores provençais que se refugiava a espiritualidade humana. Passando por cima dos brutais cintos de virtude e castidade, era a voz do troveiro que ia directamente ao coração das donas, que adoçava os costumes, que triunfava nos jogos florais e nas «Cortes d'Amor».

Já no Mundo antigo os «rapsodos» gregos encantavam os bárbaros. Nós tivemos os nossos troveiros de sangue real. Ninguém se lembra já hoje dos feitos guerreiros do nosso D. Diniz. Vagamente se sabe que ele mandou semear o pinhal de Leiria e fundou a Universidade de Coimbra. O pinhal serve hoje ainda para alimentar os fornos da Marinha Grande e para ser queimado nas fornalhas das locomotivas da C. P., em épocas em que escasseia a hulha inglesa. Mas se é certo que a Universidade ainda hoje perdura e ilumina a Nação, a verdade, porém, é que a maior Glória do Rei lavrador, vive nas suas poesias líricas dos Cancioneiros da Vaticana e da Colocci-Brancuti.

A Provença ajudou a civilizar a Europa. Há uma civilização provençal. Os menestreis fizeram mais a favor da Humanidade do que os guerreiros. Isto parecem fantasias mas são verdades. Por isso eu aplaudo que, numa época em que nós, não construimos aviões, nem automóveis, nem simples bombas não atómicas, nos afirmemos como os provençais da nossa idade, *trobadours*, povo que canta e sabe dizer em trovas simples que tem um coração rico de lirismo e abrazado de amor.

Gosto, francamente gosto, que em Paris e Londres já se possa cantar:

—Ah, Mourarie
De la vielle rue de la Palme
Ou moi un jour
J'ai laissée prendre mon âme...

Eu estou a ver o sorriso do leitor por esta ingénua tradução duma cantiga que nós todos gostamos de ouvir. Mas não tem razão de sorrir. Bastar-lhe-ha recordar que nos dias terriveis da guerra toda a Europa refugiada no Ano Aureo em Portugal, cantava em côro, nos *cabaret's* de noite da Exposição:

—Lá em cima está o tiro-liro-liro
Cá em baixo está o tiro-liro-ló.

Há discos com esta canção, bem como a do «Sebastião, come tudo sem colher». O Bing Crosby, a orquestra Canaro, são hoje coisas de todos os países, instituições que a Rádio internacionalizou. Eu nem sei mesmo se os diplomatas argentinos sabem cantar o tango, nem os suiços *yodlar*, como no Tirol. O Steinbroken dos Maias, esse tinha a especialidade de cantar ao piano, na sua excelente voz de baritono, aquelas canções de que o marquês gostaca e onde havia umas palavrinhas — *frisk, gluzk* — que lhe agradavam imenso. Não me admirava nada que, nesta ordem de ideias, um diplomata inglês venha daqui a tempos a ser obrigado a dançar o *chifarote* ou um escocês a tocar *gaita de foles*.

Que remédio teremos nós, se assim

(Continua na 9.ª pág.)

*O ilustre dramaturgo dr. Ramada Curto, que publicou agora «As Três Meninas da Fonte da Bica»*

(Lêr noticia na pag. seguinte)

## LER E ESCREVER

**1** Da colecção «A Terra e o Homem», dirigida pelo professor dr. Henrique de Barros, publicou-se agora a II parte, da «Botanica Agricola», de João de Carvalho e Vasconcelos.

**2** Está publicado o fasciculo 142-143, da magnifica «Historia Universal», do professor dr. Macedo Mendes. Trata-se duma vasta obra, de modelar estrutura critica, que é apresentada com numerosas gravuras.

**3** Intitula-se «O Efemero Imperio da Salmidia» o novo livro do brilhante romancista Urbano Rodrigues, que será publicado ainda este ano.

**4** «Caminho do Calvario», novo romance da conhecida escritora Carmen de Figueiredo, enquadrado num cenario regional. Entrecho realista com figuras colhidas ao vivo.

**5** «Requiem ás glorias do Mundo», versos de Octavio L. Filgueiras. Um poeta que começa, oscilando entre o objectivismo descritivo e o subjectivismo introspectivo, com reais qualidades.

## OS NOSSOS CONTOS

# Sonho de amor

— Por **Manuel Pedroso Gonçalves**

Franzino, desembaraçado, ágil, de olhos pequenos com uma vivacidade surpreendente, o sr. Cunha tinha conquistado a simpatia de todas as pessoas da sua área.

Era havia 20 anos, o distribuidor postal, constituindo por esse motivo uma espécie de reliquia que os habitantes do bairro sinceramente prezavam.

E ele, sempre sorridente, com uma simples frase de cumprimento engatilhada e a resposta pronta aos gracejos que lhe dirigiam, por vezes, era na verdade uma figura simpática.

Pois sim, senhores, o sr. Cunha é que foi a ultima incarnação de Sherlock Holmes. Tal como lhes digo...

De espirito arguto e observador, nada lhe escapava. Por exemplo, recordava-se perfeitamente de nunca ter subido a escada do n.º 13 da Rua X...

E' verdade que no 2.º andar, habitava aquela mumia de nariz adunco que traía a origem hebraica, e que não trocava uma palavra com alguém, quanto mais correspondência...

No 1.º andar morava a sr.ª Quitéria, pessoa de modos insolentes com as mãos muito encarnadas sempre nas ancas, pronta a engalfinhar-se, e com um vocabulário de que Deus livrasse os ouvidos do sr. Cunha, brincalhão, sim, mas pessoa bem educada...

Com a sr. Quitéria estava a sobrinha, que o sr. Cunha não vira nascer mas que tinha vindo viver com aquela «brutinha» quando ficara orfã.

Era até de lamentar que aquela bonita jovem, de aspecto melancólico, e suave expressão, estivesse desde os 5 anos a cargo da «regateira», suportando-lhe as palavras e até os maus tratos.

A sr.ª Quitéria também não era pessoa com quem se trocasse correspondência. Com aquele génio... A sobrinha tinha crescido, espigado, orçaria agora pelos seus 17/18 anos. Era uma linda moça, não obstante o semblante constantemente anuviado, talvez consequência dos modos da sr.ª Quitéria.

Um dia o sr. Cunha foi acometido de uma sensação de quase receio. Ia subir a célebre escada, a escada do n. 13. Uma carta para a menina Izabel, (devia ser a sobrinha da sr.ª Quitéria). O envelope elegante, de côr mimosa traía a proveniência, escrito em letra cuidada e recortada de colegial.

Nos três dias seguintes, outras tantas missivas com destino comum, mas de diversa procedência...

O sr. Cunha aprovou tácitamente. A menina Izabel, apesar de quase sempre sequestrada, estava causando sensação na rapaziada do bairro.

Mas ao quarto dia a «megera» insolente sargiu no limiar ao apavorado sr. Cunha e disse:—«Olhe lá, seu homem. Tome sentido. Não quero cá mais cartas de namoricos. Fique isto entendido de vez»...

O sr. Cunha ainda tentou explicar que era o seu dever distribuir a correspondência, mas a porta fechou-se-lhe, grosseiramente, na cara e ele nunca mais subiu aquela escada, porque ao descê-la a ultima vez pareceu-lhe ouvir um choro abafado e o som de pancadas distribuídas desapiedadamente acompanhadas por vociferações brutais:

—«Sua galdéria». Anda a desinquietar esses «trastes». E' resultado da liberdade que lhe dei».

O sr. Cunha passou a deixar, confidencialmente, a correspondência no talho, com uma recomendação adequada.

Tempo depois o carteiro constatou que as cartas se tinham tornado periódicas e eram de

(Continua na página seguinte)

# INVOCAÇÃO

**Se aqui estivesses tu para chorares**
**Comigo as ondas deste mar oceano**
**que as marés vêm cavando no meu peito...**

**Se aqui estivesses tu alva açucena,**
**Enfermeira angélica dos feridos**
**Que o tempo em carne viva me deixou...**

**E estivessem comigo as tuas mãos,**
**Mãos só de sonho, humildes, maternais,**
**E me amparassem condoidas, castas...**

**Se as lágrimas salgadas dos meus olhos**
**E este sangue que mana do meu rosto**
**Secassem ao calor da tua prece...**

**Se estivessem comigo os lábios puros**
**Ungidos de perdão e de piedade**
**Em que o meu nome sabe a amor e a ceu...**

**Se aqui estivesses tu que eu idealizo**
**Toda luz, toda graça e redenção,**
**Sem nunca me lembrar se és feia ou linda...**

**Nem no lodo o meu corpo se afundava,**
**Nem na morte a minha alma se perdia!**

**AMÉRICO DURÃO**


# «Por Angola»

## de Henrique Galvão

Editado pela Livraria Franco, recebemos o volume «Por Angola», do brilhante escritor sr. Henrique Galvão, que contém na integra os discursos que o seu autor pronunciou, como deputado daquela provincia ultramarina, na Assembleia Nacional, bem como numerosas notas de alto interesse e outros elementos e documentos. Brevemente, faremos a devida referência a esta obra, de tão palpitante actualidade.

# FEIRA DO LIVRO

## Avenida da Liberdade

**Aberta de 18 de Maio a 12 de Junho**
**das 17 às 23 horas**

**Estão representados os principais editores de todo o país**

# LIVROS e AUTORES

## Um novo livro de Miguel Torga

### O quarto volume do «Diário»

Este novo livro tem o peso de uma confissão. O homem bravio e indomito, talhado no granito das serranias, como que revela a sua alma. Mas nem uma lágrima! E' duro, cortante, duma linguagem aspera de profeta, que marcha pelos caminhos da terra, sózinho e nu, brandindo o cajado esmagador da sua verdade humana.

Miguel Torga lembra-nos um gigante com botas de ferro. Os seus livros fazem-nos estremecer de dramatico terror. Não são, apenas, páginas escritas, mas a ira do apostolo, a amargura dum coração, o relampejar da colera, a tempestade a incendiar ceu e terra, já em anatemas fustigantes, já em trechos duma maravilhosa ternura, em que ele, na sua humildade de raís faz brotar as flores mais belas e sensiveis do Mundo espiritual. Este terceiro volume do «Diario» é um calvario de sangue e de emoção. Por vezes o poeta canta, transportando-nos muito alto como o alcatraz, daquele extraordinario poema de «Icaro», asa a desprender-se do vento, vencendo o infinito; outras, sossobra e queixa-se, ferido, amargurado pelas dores da existencia; outras, ainda, ergue-se, justiceiro, vindicativo, numa condenação ás coisas e aos homens, que retumba negra e desesperada.

Miguel Torga tem a crueldade valuptuosa do sofrimento.

Na sua consciencia há a perpetua tragedia do ser que busca, avidamente, completar-se. Daí a analise amarga e cruciante que ele nos dá, contagiante de pessimismo, sem duvida, mas nobre de sacrificio, e tão pura e sincera que não tem vergonha de mostrar as chagas a escorrerem sangue e pus.

Talvez que ninguem tivesse ido tão além na busca exaustiva da angustiante verdade humana. Ele dá-se como um exemplo—eu sou assim, mas vós sois á minha imagem e semelhança. E' nessa dissecação violenta, que Miguel Torga se excede, descobrindo os seus mais profundos pensamentos, numa linguagem ardente e sibilina. A par disso, como oasis nesse deserto incandescente de fogo, fontes cristalinas de doçura, de emoção, de lirismo, lenitivo que nos compensa da tragica jornada deste quarto «Diario».

Que dizer mais de Miguel Torga? Que roubou ás estrelas um pouco da sua luz eterna para iluminar a vida —a vida e a morte!

Do «Diario», transcrevemos, um poema e um trecho de prosa:

*Mãe:*
*Que desgraça na vida aconteceu,*
*Que ficaste insensível e gelada?*
*Que todo o teu perfil se endureceu*
*Numa linha severa e desenhada?*

*Como as estátuas, que são gente nossa*
*Cansadas de palavras e ternura,*
*Assim tu me pareces no teu leito.*
*Presença cinzelada em pedra dura,*
*Que não tem coração dentro do peito.*

*Chamo aos gritos por ti—não me respondes.*
*Beijo-te as mãos e o rosto—sinto frio.*
*Ou és outra, ou me enganas, ou te escondes*
*Por detrás do terror deste vasio.*

*Mãe:*
*Abre os olhos ao menos, diz que sim!*
*Diz que me vês, que me queres.*
*Que és a eterna mulher entre as mulheres,*
*Que nem a morte te afastou de mim!*

COIMBRA, 13 de Outubro.—*Regresso ao consultório. Ainda ontem andava á solta pelas fragas, e já hoje passei o dia amarrado a este tronco, a cheirar ozenas. O que isto representa na minha vida de artista só eu é que o sei. Esterilizo-me como água fervida. Não tenho inspiração, nem vontade de criar. Nasci para falcão da serra, e não para codorniz de baixio. Nos lavados ares do monte, tudo me excita, e os versos nascem ás catadupas. Aqui tiro-os a «fórceps» como fetos monstruosos que não querem viver.*

*—Que grandes férias V. fez!—dizem todos os amigos, com ar repreensivo.*

*E nenhum compreende que as férias passo-as eu aqui, o ano todo, á espera de dois meses de trabalho fecundo. Porque eu sou artista, não sou médico. Operar como eu opero, observar como eu observo e receitar como eu receito, qualquer meu colega honesto e com alguma habilidade o pode fazer. Mas escrever os versos que eu escrevo, bons ou maus, é que sou eu. Contudo não respondo a diatribes. Que hei-de eu dizer a quem nunca entendeu nada de mim? Afinal de contas, quem eles respeitam um pouco é o clinico que de vez em quando os assoa ou lhes compõe o figado. O poeta nunca fundamentalmente os interessou, ou porque não gostam do que escrevo, ou porque em Portugal nunca um artista teve qualquer categoria. Até ao dia de hoje não encontrei uma alma caridosa que me dissesse:*

MIGUEL TORGA

*—Homem, deixe a porcaria da profissão e seja escritor!*

*Nem um só de tantos individuos que conheci e estimei me empurrou para o meu caminho verdadeiro.*

*—Tenha paciência, em Portugal nunca ninguém viveu da pena...*

*E aqui estou, mais uma vez a servi-los, ou a servir aquilo que eles julgam ser o meu destino.*—Miguel Torga.

# OS NOSSOS CONTOS

**(Continuação da pág. anterior)**

uma só origem. Imediatamente deduziu:—Deu preferência a um... Mas como não era curioso não se lhe deu de ignorar a identidade do remetente. Isso que importava? Ele era um funcionário zeloso, que cumpria as suas obrigações e nada mais...

Mas, como tinha bom coração, intimamente comprazia-se em que a Izabelita vivesse o seu primeiro sonho de amor. Pobrezinha! Bem o merecia...

Via-a por vezes, através da vidraça com o olhar cismador perdido no vago e adivinhava os seus pensamentos.

Mas ao fim de alguns meses a correspondência começou a espaçar-se e o sr. Cunha fez nova dedução:—O rapaz que talvez buscasse simplesmente uma distracção sem consequências, aborrecia-se com a perspectiva de uma interminável correspondência trocada e algumas ocasionais palavras, ao passar diante da janela, em que de vez em quando assomava a cabeça desgrenhada da insuportável tia.

Decorreu mais uma quinzena em que o rosto de Izabel entrevisto pelo sr. Cunha, entrou a definhar, a empalidecer, como expressão do seu doloroso estado de alma. Por fim, a correspondência cessou por completo.

O carteiro nem já deduziu coisa alguma. Via raramente a face da rapariga, com tão doloroso aspecto que ele próprio se angustiou. Era a morte do mais belo sonho que uma jovem pode arquitectar o desvanecer-se de uma risonha esperança.

Ele não podia consentir naquilo... E no seu cérebro germinou uma ideia que logo pôs de parte por parecer-lhe que se tratava de um paliativo que, mais tarde, poderia vir a ter as mais funestas consequências. Mas não havia que escolher.

O tempo urgia, se queria salvar uma vida humana em perigo. Lembrou-se da decisão que Sherlock Holmes manifestava nesses momentos e a correspondência continuou...

Era já outro nome um nome imaginário, mas novamente se sucederam as cartas que iriam levar um balsamo áquele coração dilacerado, fazer reviver as côres na pálida face da infeliz criança Era uma criança, sim...

O sr. Cunha, esgotados todos os recursos da imaginação, passou a incluir no seu orçamento mensal uma despesa nova.

Agora comprava romances de capa azul, que lhe forneciam novas imagens, frases rebuscadas e fantasiosas, mas que eram na sua ingénua falsidade um tónico para a amargurada rapariga.

Mais três anos caíram sobre o início desta nova correspondência, e, pontualmente, as ternas missivas se sucedem, sem uma interrupção.

A pálida criança retomou um pouco de côr, os seus olhos têm mais brilho porque uma nova ilusão veio alentar-lhe a vida que se esvaía.

Com tão sensivel alma, como não havia o sr. Cunha de ter conquistado a amizade incondicional de todas as pessoas da sua área... (se exceptuarmos aquela «megera»...).

MANUEL PEDROSO GONÇALVES

# Ramada Curto

## mestre de teatro

## «As Meninas da Fonte da Bica»

*Com um sorridente prefacio, aguado de ironia, onde rememora a sua meninice, para nos explicar a genese da peça, publicou agora o nosso ilustre colaborador dr. Ramada Curto «As Meninas da Fonte da Bica», esta época estreada no D. Maria, com tão notavel exito, que foi até á quinquagésima representação. Está feita a critica da peça, motivo por que nos limitamos aqui, apenas, a registar o seu aparecimento em volume. O teatro de Ramada Curto é daqueles que resistem ao tempo. Vive, tanto no tablado, como nas páginas dum livro, na alma das multidões, como na sensibilidade dos zoilos mais exigentes. O autor da «Cadeira da Verdade», do «Caso do Dia», do «Sapo e da Doninha» não tem, apenas, como soe dizer-se, imenso talento. E' um autentico mestre de teatro, realizador prodigioso, que quase todas as temporadas se sujeita ao* veredictum *do publico, apresentando-lhe um novo original. Isto significa que Ramada Curto não recolheu á chapeleira a sua coroa de louros. Doirada, fulgente, com a realeza autentica duma extraordinaria e multiforme vocação literaria, ela cinge alguem que é... alguem. Pode divergir-se dele. Ser mesmo dificil escolher qual o melhor Ramada: se o Ramada Curto poeta ou o Ramada Curto dramaturgo, se o Ramada Curto politico, ou o Ramada Curto ardente e eloquente do pretorio. Tudo isto, afinal, são facetas brilhantes, irradiantes do mesmo genio espontaneo, criador, que se dá, naturalmente, á vida, como a luz do Sol a este pobre e vacilante planeta.*

*Na sua bagagem teatral, Ramada Curto deve contar já hoje cerca de trinta peças, todas representadas com uma maioria avassalante de exitos, bagagem enorme, de que nenhum outro autor contemporaneo se pode orgulhar.*

*Isto representa alguma coisa, e noutra terra que não fosse Portugal—veja-se a aura de Sacha Guitry, antes e depois do colaboracionismo em Paris, que é o cerebro do Mundo—Ramada Curto seria uma autentica gloria do nosso teatro. Não custa nada dizer-lhe: eis o mestre! A sua obra responde e corresponde, de facto, legitima e brilhantemente, a esse titulo excepcional!*

# DIVERSOS

## QUATRO ESTAÇÕES

**coordenado por Maria Lamas**

Numa simpatica iniciativa editorial, publicou agora a distinta escritora sr.ª D. Maria L mas o primeiro volume de uma obra que se intitula «Quatro Estações». Este, denomina-se «Primavera», e nele se reunem os mais variados generos de leitura. De tudo um pouco: novelas, modas, curiosidades, conselhos de beleza, problemas da vida domestica, culinaria, teatro, cinema, literatura, etc.

Como vêem, a economia desta obra não pode ser mais ecletica, de maneira a interessar todos que a lerem da primeira á ultima página. De resto, a escritora D. Maria Lamas define o caracter do livro, dizendo: «Um bom livro é um companheiro indispensavel na jornada da vida. As «Quatro Estações» deseja ser esse companheiro agradavel e sincero ajudando a preencher, com proveito, as horas em que o espirito procura alargar os seus horizontes para além da rotina diária, das responsabilidades e cuidados materiais. Não apresenta, apenas, um autor: reune varios autores, num sentido de cooperação, tendo em vista aspectos da literatura, da arte, da ciencia, e tambem da vida pratica, conforme a sequencia natural das épocas do ano».

Neste volume inclui-se o «Despertar de Silvia», fragmentos de uma novela de Maria Lamas, no qual se faz a historia de uma mulher. E' um estudo penetrante duma existencia, no qual o facto e a interpretação psicologica se aliam ao longo duma narrativa movimentada e palpitante .Colaboram em «Quatro Estações» numerosas individualidades literarias, como Emilia de Sousa Costa, Manuela de Azevedo, Manuela Porto, Matilde Rosa Araujo, Lilia da Fonseca, etc. Dezenas de desenhos e fotografias ilustram a obra.

GRANDE DICIONÁRIO
PORTUGUÊS-FRANCÊS e FRANCÊS-PORTUGUÊS
por **Domingos de Azevedo**
**A' venda em todas as livrarias o 2.º fascículo**
**Parceria António Maria Pereira**—Rua Augusta, 44 a 54—Lisboa
**Sociedade Industrial de Tipografia, L.ª**—R. Almirante Pessanha, 3 a 5

*NOVIDADE LITERARIA*
«GRANDES VALORES DE PORTUGAL»
UM LIVRO DE
AMÁLIA DE PROENÇA NORTE
250 págs. de anotação sobre homens de Letras, da Política, da Guerra e das Ciências
A' VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

ALVES REDOL
*PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA comunica aos seus clientes e ao público em geral que o escritor ALVES REDOL autografará, a pedido dos compradores, qualquer obra sua que for adquirida no STAND 22 da FEIRA DO LIVRO.*

# ECOS

**Dum português que moureja por terras do Brasil, há vinte anos, recebemos uma carta em que nos diz da tremenda luta que tem sustentado com a desdita que o persegue:**

—Começo a estar fatigado e só não regresso á Pátria, porque não tenho coragem para me apresentar, na minha aldeia, no triste estado em que vivo. Quando vim, trazia ilusões, mas agora nenhuma me resta. Acho-me só, numa solidão maior que um deserto.

Quem foi o culpado do meu insucesso? Não foi o Brasil que me repeliu, antes a minha má sina que desfez em cinza todos os meus projectos.

**Este vencido da vida chora sobre si as lágrimas do infortunio. E' tarde de mais para reaver a fé já perdida. Educado e honesto, confiou excessivamente no acaso:**

**—«Talvez eu consiga triunfar, indo para longe bater-me com as contingências da vida...».**

**Enganou-se. Era um saudoso, um sentimental, um resignado. Trazia sempre diante dos olhos a casinha onde nascera e a janela afestoada por onde lhe vinha a luz do dia e o canto da passarada. Como António Nobre, em Paris, desejava ser forte e ousado, se bem que toda a sua queda fosse para as longas cismas e para as vaporosas meditações, nas horas de repouso.**

■

**O S. N. I. organizou o I concurso da «cozinha regional» que está a ser disputado por hoteis e restaurantes portugueses. O juri, que se desloca a várias terras do País, surge aqui e acolá, a fim de reunir elementos para uma decisão insuspeita.**

**Quem o constitui? Não se sabe.**

**Envolve-se no mistério, até á hora em que possa manifstar-se, publicando a lista dos classificados. Confiamos no seu zelo e na sua competência, de modo que a culinária genuinamente portuguesa, devidamente apreciada, obtenha o exito que bem merece. Há «pratos», entre nós, que carecem de grande publicidade, visto serem notáveis e saborosos. Apesar disso, quase ninguém fala deles.**

**E a nossa fina e rica doçaria?**

**Quanto aos vinhos de mesa, que os temos excelentes, convém vendê-los por preços razoáveis e protegê-los contra as zurrapas que lhes usurpam o nome e a fama.**

■

**Num artigo que hoje publicou, em «O Século», Aquilino Ribeiro ocupa-se de «As Escolas Rurais». Refere-se especialmente ao Plano dos Centenários, em vias de execução, e á necessidade de se andar depressa, continuando-o:**

—Quanto ao Plano dos Centenários, o desejável é que se complete o mais depressa possível, com recomeçar de novo, melhorando ou deitando abaixo as velhas escolas oficiais insalubres que restam de pé, sem omitir a instalação dos professores, que deve, sim, ser independente da casa da aula, mas que não deixa de constituir um problema bicudo por essas terreolas bárbaras.

**Como todos sabemos, Aquilino Ribeiro é um inimigo do analfabetismo e um verdadeiro amigo do povo. Sem edificios escolares e sem professores capazes, a luta contra o primeiro dos nossos «pesos mortos» torna-se improficua. No seu artigo, tão sensato como oportuno, mostra-nos claramente o seu pensamento—ensinar os ignorantes, desbastando a noite em que vivem.**

**Num país de feição religiosa como o nosso, que traçou os largos itinerários marítimos, não se concebe que, ao lado do templo, não se erga a escola. Esta deve ser construida como um edificio simpático e acolhedor em que as crianças se sintam bem e tratadas com carinho, para que a instrução tenha o valor dum traço de união, duma afeição generosa, num lar comum.**

**Empreguem bem o vosso tempo**

E também o vosso dinheiro, comprando objectos de valor positivo na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

# A imprensa britânica

## *defende o reatamento*

## das relações diplomáticas

## com a Espanha de Franco

LONDRES, 18.—O «Times» defende hoje o restabelecimento de relações diplomáticas normais com o actual Governo da Espanha. Comentando o facto da Assembleia Geral das Nações Unidas manter a sua resolução anterior sobre o assunto, afirma que se perdeu «uma oportunidade». O «Manchester Guardian» sugere que uma modificação da atitude por parte da Organização das Nações Unidas não teria práticamente quaisquer vantagens. O «News Chronicle» critica a atitude do Governo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha neste caso.

O articulista do «Times» escreve: «De uma maneira geral, a politica de qualquer governo em tempo de paz é manter as melhores relações possiveis com os outros países, qualquer que seja a sua forma de governo, desde que não haja hostilidade. A Espanha foi excomungada depois da guerra, não pelo facto do seu governo ser uma ditadura, pois existem outras ditaduras no Mundo, mas porque esteve intimamente associada com as potências do «Eixo» antes e durante a guerra. Cinco anos depois, quando já foram assinados acordos de paz com todas as potências do «Eixo», com excepção da Alemanha, semelhante politica não tem defesa. Evidentemente, seria mais satisfatório se a Espanha se tornasse uma democracia parlamentar, precisamente, como seria mais satisfatório se a Russia e os seus satélites se tornassem também democracias parlamentares. Mas como nem uma nem outra coisa é possivel em futuro próximo—ou mesmo nunca—e como as potências ocidentais já de há muito abandonaram a ideia de intervir na Espanha, nada se lucra recusando as relações normais diplomáticas ao actual regime espanhol. Há, porém, outros motivos que aconselham a procurar relações mais intimas com a Espanha. O regime do general Franco mostra poucos indicios de permanência ou de imutabilidade. Já se modificou bastante nos ultimos anos e surgem novas modificações, que devem aumentar gradualmente nos próximos anos, podendo até acontecer que o general Franco não continue a ser o chefe de Estado. Não é muito razoavel supor que os acontecimentos na Espanha possam ser influenciados pela atitude favorável ou desfavorável durante esse periodo, por parte das potências ocidentais. Este ostracismo prolongado pode até exagerar o orgulho nacionalista e o isolacionismo, que foram sempre próprios do caracter espanhol, e não encorajar uma perspectiva de maior cooperação na Europa. Perdeu-se, pois, impensadamente, na Assembleia Geral das Nações Unidas, uma excelente oportunidade».

O «Manchester Guardian» declara: «A retirada dos embaixadores e dos ministros de Madrid, em 1946 foi um gesto futil e mesmo louco. Quanto ás relações da Espanha com os outros países, esse gesto não criou barreiras, representou apenas um insulto, uma injuria, de que o general Franco tirou prestigio. Mas pelo facto dessa medida não ter tido consequências nem vantagens, a sua revogação não teria também quaisquer vantagens. Serviria apenas para constituir a maior vitória diplomática da carreira de Franco».

O «News Chronicle» diz: «A verdade é que os governos da Grã- Bretanha e dos Estados Unidos gostariam de ter de novo embaixadores em Madrid; mas receiam defrontar as consequências de uma tal afirmação. E' estupido e é cobarde tomar um ar de desinteresse forçado e deixar que o assunto seja solucionado por outros».—(R.).

### Manifestações em Madrid

MADRID, 18.—O general Franco deve proferir hoje um importante discurso, entre as 18 e 19 (hora local), na sessão solene da inauguração do terceiro periodo legislativo das Cortes. O discurso será retransmitido pela rádio.

O ministro da Educação Nacional publicou uma ordem «dando feriado aos alunos das escolas e dos centros de ensino, a fim de poderem associar-se ás manifestações populares de dedicação ao Caudilho, pelo recente triunfo da Espanha na O. N. U.».

O Conselho Nacional dos Sindicatos de Madrid convidou os seus aderentes a participarem hoje, ás 17 e 30, numa manifestação publica, por ocasião da abertura do novo periodo legislativo das Cortes.—(F. P.).

# O ministro das Obras Públicas

## está de visita ao Porto

PORTO, 18.—No «rápido» chegou esta tarde a Espinho o sr. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que, depois de ter visitado os importantes trabalhos de defesa da praia, veio para esta cidade, acompanhado pelo chefe do distrito, que o foi ali esperar. Aquele membro do Governo iniciou as suas visitas, no Porto, pelo Sanatório D. Manuel II, no Monte da Virgem, em Gaia. Nesta cidade, visitará as obras de ampliação do antigo quartel da Torre da Marca (Metralhadoras 3), o Hospital Militar e o bairro de casas económicas da Avenida Gomes da Costa. Ao fim da tarde, segue para Braga e Guimarães.

# A CAMARA CORPORATIVA

## concluiu o seu parecer sobre o Pacto do Atlantico

As secções da Camara Corporativa, encarregadas de dar parecer acerca do Pacto do Atlantico, de que foi relator o sr. dr. Ruy Ulrich, terminaram ontem os seus trabalhos. O referido parecer vai ser enviado á Assembleia Nacional, que para tal efeito será oportunamente convocada para reunir em sessão extraordinária.

## MINISTRO DAS FINANÇAS

O ministro das Finanças, sr. dr. Costa Leite, segue amanhã, de automóvel, para Paris, onde vai participar da reunião do Grupo Consultivo da Organização da Economia Europeia, ao abrigo do Plano Marshall.

# ALMIRANTE GAGO COUTINHO

O almirante Gago Coutinho parte ámanhã, novamente, para Paris, donde regressou há pouco para tomar parte na inauguração do aeroporto da ilha do Sal. Vai num avião da carreira bisemanal dos T. A. P.

**PASTA MEDICINAL COUTO**

**TRATA – Gengivas descarnadas ou sangrentas.**
**EVITA – Estomatites mercuriais ou bismúticas.**
**MATA – Os micróbios da boca.**

**FEIRA DE ALGÉS**

# As toneladas

## de peixe e carne

## inutilizadas

## por impróprias

## para consumo

Não deixa de ter o seu interesse registar o que Lisboa deixa de comer, por ser considerado impróprio para consumo. Nesse sentido pode registar-se o que não passou á acção fiscalizadora da inspecção sanitária exercida pelos técnicos camarários nos postos espalhados pela cidade, nas visitas a ectabelecimentos comerciais, nos mercados e até no próprio matadouro municipal.

Reportando-nos ao ano de 1948, diremos que foram efectuadas 6.424 visitas inesperadas a casas de venda de criação, ovos e caça, de lacticinios e carnes preparadas, de carne de baleia, de frutas e hohtaliças, peixarias, leitarias e pastelarias, bem como a mercearias e restaurantes e similares, e ainda a talhos, salsicharias e mercados. Nesta quantidade de visitas, batem o «record» as 3.038 que foram feitas a talhos e salsicharias, sendo de registar que o numero total das mesmas visitas, feitas em 1947, atingiu 12.109.

As 123 visitas a mercados originaram a rejeição dos seguintes produtos: carnes frescas e congeladas, preparadas e produtos derivados, o total de 1.113 quilos; peixe e marisco, 621; criação morta, caça grossa e miuda (129 peças) 62; ovos 147; manteiga, 260; queijo, leite e creme, 75. Nos mercados abastecedores de peixe rejeitaram-se 4.534.622 quilos de peixe grosso e 10.342 de peixe miudo.

Cabe aqui registar uma curiosidade sobre o movimento das entradas naqueles mercados:— no de Santos é descarregado todo o peixe grosso proveniente dos pesqueiros da costa noroeste de Africa e muito do que é pescado na nossa costa ou no «alto»; no de peixe miudo, apenas se recebe o da «costa» ou do «alto», de melhor qualidade e com muito menos tempo de pescado, pelo que é sempre mais valorizado nas lotas e dá uma percentagem muito menor de rejeições.

Nos 13 postos sanitários da cidade foram dados como impróprios para consumo e inutilizados 408.332 quilos de produtos e 5.314 peças, ou sejam, descriminadamente: carnes frescas, 5.302 quilos; carnes salgadas, fumadas e preparadas, incluindo toucinho, banha e miudezas, 188.374; peixe fresco e salgado, 266; marisco 387 e ovos, lacticinios e carne de baleia, 4.993, além de 397 de criação e 4.917 de caça.

Destas quantidades temos que os serviços de inspecção e fiscalização sanitária da Camara obstaram, em 1948, á venda e consumo do total de 4.780 toneladas de produtos alimentares insalubres.

Quanto ás rejeições no Matadouro Municipal, durante aquele mesmo ano, a estatistica acusa o total de 430.480,5 quilos de carne rejeitada, quantidade esta que corresponde a 1.479 espécies bovinas, 52 equídeas, 207 suinas, 3.755 ovinas e 339 caprinas

Finalmente, salientamos a carne tratada pelo frio, de natureza bovina e ovina, a primeira de procedência dos Açores, Angola, Argentina e Brasil, e a restante também da Argentina e do Uruguai. Não deixa de interessar ainda esta nota para conhecimento do publico: De Açores e Angola receberam-se, em 1948, 28.927 quilos de carne bovina, das quais se rejeitaram 5.873 quilos. No mesmo ano, da Argentina, importaram-se 1.164.232 quilos de carne bovina e 67.113 de ovina; do Brasil, 842.596 bovina; e do Uruguai, 101.517 ovina. Desta importação foram rejeitados 203.137 quilos de carne.

**DENTOSAN**

**CREME DENTÍFRICO ESPUMOSO**

À frente de todas as pastas pela sua acção detergente e anti-microbiana.

Use Dentosan de manhã e à noite para a conservação dos dentes e evitar as infecções da boca.

*E' magnesica, calcica e de mesa, a água de* **CHARNIXE**
*No artritismo, fígado, vias urinárias e diabetes*

# Pertence aos portugueses

## *a prioridade do conhecimento*
## do Mar de Sargaço
## e dos regimes de ventos no Atlântico Norte

O n.º 13 do Boletim Cultural da Guiné Portuguesa, acabado de publicar, é, como os anteriores, mais uma valiosa contribuição para a investigação cientifica no Ultramar, especialmente na Guiné, colonia que tanto interesse tem ultimamente despertado aos estudiosos dos assuntos coloniais.

Entre os estudos neste numero versados figura um notavel artigo do ilustre almirante Gago Coutinho ácerca do conhecimento do Mar de Sargaço. O erudito historiador e homem de Ciencia, com a sua incomparavel autoridade sobre a navegação em navios de vela e suas possibilidades, aproveita um dos episodios da celebre viagem de Nuno Tristão á costa da Guiné, na Primavera de 1446, para mais uma vez demonstrar a prioridade dos portugueses no conhecimento das rotas atlanticas indirectas. Trata-se da análise da viagem de regresso da caravela, conforme é narrado por Azurara, na Crónica da Guiné.

Diz-nos este cronista que, estando a caravela fundeada na boca dum rio, sessenta leguas ao Sul de Cabo Verde, dos 21 homens que, juntamente com Nuno Tristão, se embarcaram nos bateis, e dos que ficaram a bordo, só 5 escaparam com vida aos ataques que os indigenas lhes fizeram com setas envenenadas. Todos os outros, incluindo Nuno Tristão, pereceram nos bateis, ou já a bordo.

Os cinco sobreviventes, além de serem em numero insuficiente para içar os bateis, ou suspender a ancora, tiveram de subitamente cortar as amarras e afastar a caravela para o largo. Mas outra tarefa se lhes impunha: trazer o navio de regresso a Portugal.

Os afortunados sobreviventes eram: «dous moços assás pequenos», um «moço guineu», um «grumete assás pouco avisado na arte de marear» e o «moço da camara do Iffante, que se chamava Airas Tinoco, que hya por scrivam».

Como poderiam estes homens, tão poucos e tão pouco avisados na arte de marear, empreender uma tal viagem, por caminhos tão desconhecidos, mesmo para os mestres?

Ora o facto é que «encaminhada a viagem daquelle navyo» pelo escrivão Airas Tinoco, «durante dous meses nunca ouviram nhua vista de terra» e vieram demandar a costa de Portugal em Sines.

Gago Coutinho magistralmente analisa as condições em que a viagem teria forçosamente de fazer-se. Primeiro, não era possivel, com tão pouca gente, nem bordejar, nem fundear nas calmarias. O unico caminho era o do largo, sem ver terra, com a vela «maior» sempre larga e quando muito a «contra-mesena» também. Passariam pelo Sul do arquipelago de Cabo Verde, favorecidos pela monsão do Sul cortariam o Mar de Sargaço e, aproveitando os ventos de Oeste do Mar dos Açores, navegariam ao Sul destas ilhas em demanda da costa portuguesa.

Fica-nos assim claramente demonstrado que o Mar de Sargaço, a volta da Mina e o regime dos ventos do Atlantico Norte, tinham necessáriamente de ser já perfeitamente conhecidos e familiares entre os marinheiros portugueses, para que um simples escrivão de bordo, «nado e criado em Olivença, que he hua villa do sertaõ muy afastada do mar»... pudesse ter sabido merecer a gloria de conduzir ao reino a caravela que descobrira, em 1446, a costa da Guiné.

# A Polícia deitou a mão

## a um grupo de responsaveis
### por pesca em condições criminosas

O sr. capitão-tenente José Coutinho Garrido, capitão do porto de Peniche, ao ter conhecimento de que alguns pescadores daquela região estavam a empregar dinamite na pesca, mandou proceder a investigações. Depressa averiguou que se tratava de um caso grave, em que estavam comprometidos muitos pescadores e outros individuos. Pediu a intervenção da Polícia Marítima, cujo comandante, sr. capitão-tenente Flávio de Sousa, encarregou o subchefe Serra e Moura e o agente Joaquim Marques de se dirigirem áquela localidade. De diligência em diligência, auxiliados pelos cabos de mar Carreira e Colaço e servente Oliveira, de Peniche, apuraram que, de facto, estavam comprometidos muitos pescadores e proprietários de lanchas de pesca. Fizeram-se numerosas prisões e outras serão ainda efectuadas. O subchefe Serra e Moura e o agente Joaquim Marques chegaram ontem, ao fim da tarde, a Lisboa e trouxeram José Maria Mota, marítimo; António Leonardo Costa, marítimo; Francisco Jorge, agricultor; Francisco do Nascimento Franco, marítimo; e Jorge Maceira, ajudante de farmácia.

O José Maria Mota é tripulante de um barco da nossa Marinha Mercante, e sobre ele impende a acusação de ter comprado dinamite e de o ter vendido aos pescadores. O António Leonardo Costa é proprietário de uma lancha. O Francisco Jorge é agricultor, e nessa qualidade requisitava dinamite para a rebentação de pedreiras e arroteamento de terras, mas vendia o explosivo por alto preço aos pescadores. O António Maria de Abreu Junior é proprietário de uma lancha e o Jorge Maceira, ajudante de farmácia, conseguia explosivos e vendia-os aos pescadores.

# Um filho de Roosevelt

## eleito para a Camara dos Representantes

NOVA YORK, 18—Franklin Delano Roosevelt Junior, filho mais novo do falecido presidente dos Estados Unidos, que apresentou a sua candidatura pelo Partido Liberal, conquistou o lugar do falecido Sol Bloom, na Camara dos Representantes, que era disputado pelo candidato democrático, apoiado pela poderosa organização Tammany Hall. Esse candidato, o juiz Benhamin Shalleck, abandonou a luta quando se verificou que em 100 das 179 assembleias de voto do circulo, o candidato Roosevelt tinha obtido 22.833 votos. Os votos contados a favor de Shalleck nessas assembleias foram de 12.397.—(Reuter).

# A selecção *portuguesa* de futebol

## parte amanhã para Dublin

Segue amanhã, pelas 9 horas, de avião, para Dublin, a fim de ali disputar, no próximo domingo, uma partida internacional, a equipa portuguesa de futebol.

E' o quarto desafio da temporada, e trata-se de um «match» que tem, para os portugueses, a particularidade agradavel de havermos sempre ganho. Por essa razão, o futebol português desfruta de grande prestigio na Irlanda, não havendo já bilhetes para o encontro, nem tampouco alojamentos nos hoteis.

Os resultados dos três jogos Portugal-Irlanda foram os seguintes: 1.º, em Lisboa, vencemos por 3-1. Na retribuição da visita, em Dublin, ganhamos por 2-0, conquistando a primeira vitoria no estrangeiro, em casa do adversário. Na epoca transacta, no Estadio Nacional, voltámos a vencer por 2-0.

Que irá suceder desta vez? As noticias que nos chegam da Irlanda, através de pessoas categorizadas, dizem-nos que o futebol irlandês passa, nesta altura, um momento agudo de crise. O triunfo de 2-0 conquistado ha pouco tempo pela Belgica em Dublin parece confirmar essa crise, mas não se deve confiar demasiadamente, antes ter em conta que os nossos jogadores se diminuem de forma sensivel no estrangeiro, aumentando mormemente as dificuldades.

Deslocam-se a Dublin os seguintes elementos: cap. António Cardoso, na sua qualidade de inspector dos Desportos; eng. Mascarenhas de Meneses e dr. António José de Melo, dirigentes da Federação; Augusto Silva, treinador; Manuel Marques, maçagista; Domingos Miranda, arbitro que actuará de juiz de linha; Ruben Domingues, chefe da secretaria da Federação; e os seguintes jogadores (17): Barrigana, Sebastião, Virgilio, Felix, Serafim, Canário, Francisco Ferreira, Alberto, Feliciano, Joaquim, Armando Ferreira, Vasques, Mota, Travaços, Rogerio, Vieira e Patalino.

Convidados pela Federação, deslocam-se ainda os srs. Salvador do Carmo, presidente do Conselho Tecnico; os dois capitães dos «teams» finalistas de juniores, Benfica e Academica; e os jornalistas Alberto Freitas, de «O Mundo Desportivo», Alberto Valente, de «A Bola», Amadeu Rodrigues, de «A Voz Desportiva», José Parreira, do «Norte Desportivo», Fernando Soromenho, da «Selecção», e dr. Tavares da Silva, nosso redactor e chefe da Redacção de «Stadium». Ao todo, 33 pessoas.

A equipa aloja-se no hotel «Royal Marine», um pouco afastado do centro da cidade. A Federação fez o seguro de cada dirigente, jogador ou elemento oficial em 700 contos individuais.

O seleccionador nacional, dr. Armando Sampaio, não acompanhará a equipa a Dublin, ficando esta confiada simplesmente ao treinador Augusto Silva.

O nosso querido camarada Tavares da Silva, que acompanha a excursão, assegura para os leitores do «Diário de Lisboa» os seus comentários de mais este jogo internacional.

# Dois portugueses do Brasil

## são recebidos esta noite na Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, são recebidas hoje, pelas 22 horas, duas figuras de relevo da colónia portuguesa do Brasil: o comendador José Rainho, presidente do Liceu Literário Portugus do Rio de Janeiro e fundador de diversas instituições de beneficência, que não vinha a Portugal há 38 anos e que há 58 partiu para o Brasil, e o antigo jornalista Crisóstemo da Cruz, fundador da *Pátria Portuguesa*, do *Diário Português* e da *Voz de Portugal*, que goza do maior prestigio entre os nossos compatriotas residentes no Brasil e que também não vinha a Portugal há cerca de vinte anos.

Ser-lhes-á oferecido um «Porto de honra» pela direcção daquela agremiação regionalista, que procura manter as mais cordiais relações com as figuras em destaque e as instituições trasmontanas que no Brasil prestigiam o nome de Portugal.


# CÃO

Caniche preto, pelo muito encaracolado, sem coleira. Dá pelo nome de «Wili». Desaparecido ontem Estoril. Pede-se informar casa de St.ª Teresa, R. Melo e Sousa, Telef. 148 ou 24476. Gratifica-se muito bem.

# Um lindo candeeiro só nos DUARTES, Pai e Filho

Rua da Vitória, n.s 46-48

Telef. 32911


# EM 3 LINHAS

A Companhia das Lezirias, além das lavouras correntes arroteou, no ano passado, 100 hectares de sapal e 1.115 hectares de charneca, onde semeou lande.

///

A Camara Municipal de Lisboa foi autorizada a vender ao Montepio Geral 26.000 m2 de terrenos, em Alvalade, a 50$00 o metro. Destinam-se a habitações de renda limitada.

///

O primeiro-tenente Leal Vilarinho foi nomeado comandante interino do navio hidrográfico «Carvalho Araujo».

///

Estão concluidas as plantas topográficas, por levantamento aéreo, de Viseu, Santa Comba, Figueira, Buarcos, Mangualde, Murtosa, Cinfães e Penela.

///

A pavimentação da Avenida Lourenço Peixinho, em Aveiro, importa em 718 contos e estará concluida em Fevereiro do ano próximo.

///

O numero de trabalhadores das obras comparticipadas pelo Desemprego foi, em 1948, de 154.622, cujos salários variaram de 20$30 a 31$60, na média de 21$80 no conjunto.

///

De «A propriedade urbana», referindo-se á evolução da oferta e da procura de casas: «mas atente-se que os escritos apostos nas janelas indicam que o problema da habitação melhora dia a dia para o inquilino mas piora para o senhorio».

///

Entrou nas livrarias um novo livro de Artur Inês «Diário de uma mulher casada»—novelas—que se destina a êxito e ao qual se fará maior referência.

///

De 1915 a 1947 a produção nacional do azeite só ultrapassou 100 mil litros em 1937 (108 mil), 1942 e 1947, e aproximou-se desse numero em 1927 e 1943. Santarém é o grande olival.

///

De uma maneira geral, em São Tomé, no ano passado, o tempo correu favorável á agricultura, permitindo colheitas de cacau superiores ás de 1947. O cacau, contudo, baixou de valor.

///

A C. P., vendeu no ano passado uma média de 90.984 bilhetes por dia, 63,2 por minuto. Ao todo 33.300.000 bilhetes, quatro vezes a população do País.

# Procedeu-se hoje

## a um ensaio de recenseamento de trânsito

Em 1947-1938, a Junta Autónoma de Estradas levou a efeito, em todo o País, um recenseamento geral do transito. Os seus resultados são ainda hoje elementos de consulta indispensável para quem, no plano nacional ou regional, deseje conhecer concretamente as caracteristicas do transito. Devido á ultima guerra, que criou as inevitáveis dificuldades e impôs severas restrições ao desenvolvimento normal das comunicações rodoviárias, esses trabalhos foram interrompidos e só agora se considerou estarem restabelecidas as condições para o seu reatamento. Por este motivo, a J. A. E. resolveu efectuar um novo recenseamento geral, que a iniciar em 1 de Junho, se prolongará até de hoje a um ano. De 27 em 27 dias, em postos instalados em pontos convenientemente escolhidos de todas as estradas nacionais, serão, nesse periodo, recenseados os veiculos em transito.

A fim de se verificar a eficiência do dispositivo montado em todo o País pelas Direcções de Estradas, procedeu-se hoje a uma contagem de ensaio, que se efectuará das 6 ás 20 horas, havendo postos principais, controlando regiões mais importantes, em que a contagem será feita nas 24 horas. Nos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro, o intervalo será das 7 ás 19 horas.

De futuro repetir-se-á de 5 em 5 anos.

## HOSPITAIS CIVIS

Foram considerados exonerados do serviço dos Hospitais Civis de Lisboa os srs. drs. Pulido Valente, Fernando Fonseca e Adelino Costa, antigos professores catedráticos da Faculdade de Medicina, aposentados em 25 de Março do ano passado.


# LEITOR, MUITOS PARABENS!

Se o leitor costuma comprar lotaria, ou se, pelo menos, faz tenção de comprar um bilhete para a próxima lotaria extraordinária do Santo António, está de parabens!

Sabem todos os que se interessam pelo assunto que um dos mais interessantes e importantes problemas, de entre os que se referem á lotaria, é o da extracção dos prémios e organização da lista. O processo, ainda hoje usualmente adoptado, de se fazer a extracção por meio de duas grandes esferas, uma contendo tantas bolas quantos os numeros emitidos, outra contendo todos os prémios que hão-de ser sorteados, não só é lento e circunscreve as possibilidades de emissão ao limite da capacidade da esfera dos numeros como dá lugar á organização de uma lista longa que leva tempo a compor, imprimir e distribuir por toda a parte onde a lotaria se vendeu, como ainda, e por isso mesmo, permite erros, confusões e abusos, não só na sua consulta como no recurso a indicações que, não sendo as oficiais, podem ser enganosas.

Ora, para a próxima extracção do Santo António, este sistema velho foi, pela força das circunstancias, posto de parte, visto que os numeros a sortear são em quantidade superior á capacidade das esferas.

Por isso, a extracção é feita por meio de seis esferas. As cinco primeiras contêm dez bolas com os numeros de 0 a 9, sendo a primeira a das unidades, a segunda a das dezenas e, assim, até final. As cinco bolas saidas, ao mesmo tempo, destas cinco esferas, compõem o numero. A sexta esfera contém, apenas, 14 bolas com a indicação dos 4 primeiros prémios e dos 10 prémios de 50 contos.

Feita a extracção, em poucos minutos, por serem só 14 os numeros a sortear, logo todos os restantes 33.110 prémios são conhecidos, visto que se atribuem a numeros que, ou são aproximações, ou são as terminações dos que tiveram os quatro primeiros prémios. Rápidamente, portanto, esteja onde estiver, qualquer possuidor de um bilhete pode saber qual foi a sua sorte.

No rebater dos prémios não há lugar a enganos. E tudo se pode começar a fazer muito mais depressa, mesmo que se espere pela lista oficial, rápidamente distribuida.

Leitor, está de parabens! Dá-lhos a Casa da Sorte que, nos seus estabelecimentos de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, tem á venda, por 300$00, 75$00 e 15$00, os bilhetes, quartos e vigésimos, com o seu carimbo, para a lotaria extraordinária do Santo António, cuja extracção é já a 11 de Junho.

# EXPOSIÇÃO DE ARTES DECORATIVAS

**As Carpetes de BEIRIZ e ARRAIOLOS que se admiram nas paredes deste Salão do Palácio Foz apresentadas pela CASA QUINTÃO, apesar do «Diário Popular» lhes chamar banais têm sido muito apreciadas e não admira porque isso sucederia em qualquer parte do Mundo, atendendo á sua grande categoria.**

# MUNDET & C.ª, L.DA

## SEDE: SEIXAL

**CAPITAL: Escudos 540.000$00**
**RESERVAS: Escudos 58.416.224$75**

E' convocada a Assembleia Geral desta Sociedade a reunir, extraordinàriamente, no dia 27 de Junho próximo futuro, pelas 11 horas, na sede social, a fim de:

a) — Deliberar sobre a aplicação da parte do saldo da conta de «GANHOS E PERDAS» dos exercícios de 1937 a 1948, inclusive, em suspenso;

b) — Deliberar acerca duma proposta da Gerência, no sentido de aumentar o capital social para Escudos 65.000.000$00 e sobre a forma de subscrever e realizar o aumento com a correspondente alteração do artigo 3.º do pacto social.

Seixal, 14 de Maio de 1949. **MUNDET & C.ª, L.DA**

## Tenho cabelos

**... e estão de boa saúde**

Não espere! A caspa indica-lhe que os tecidos geradores dos seus cabelos enfraquecem por falta de alimento. Primeiramente a caspa, a seguir a queda e, finalmente, o endurecimento do coiro cabeludo. Silvikrine empregada a tempo, eis o remédio radical. Os 14 elementos orgânicos que compõem Silvikrine, alimentam o coiro cabeludo. A caspa desaparece, a queda pára, os cabelos crescem de novo.

*Senhoras! Uma bonita cabeleira, opulenta e sedosa, recompensará a sua confiança na Silvikrine.*

**Nos casos sérios:**
**Silvikrine Pura.**

**Para os cuidados diários dos cabelos, contra a caspa e a queda, para estimular o crescimento:**
**Loção Silvikrine.**

**Silvikrine**
ALIMENTO BIOLOGICO DOS CABELOS
*Fortalisa o coiro cabeludo*
P. 450/4-R

**Este famoso elixir dentrifico sueco, sôbre ser incomparável contra inúmeras afecções da boca, dentes e faringe, é, tambem um antiséptico altamente poderoso para infecções dérmicas e picadas de insectos.**

**«VADEMECUM» resulta o mais económico elixir dentifrico do mundo.**

Distribuidores gerais: **TINOCO,** — Rua Santa Catarina — PORTO

Sub-agente em Lisboa: **J. CASSAPO** — Rossio, 93.

## «Mendes & Silva, Limitada»

Por escritura de treze do corrente, das notas do notário de Lisboa, Doutor Mário Rodrigues, foi constituida entre Manuel Jorge Mendes Junior e Alfredo Silva, uma sociedade comercial por quotas, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Mendes & Silva, Limitada», tem a sua sede em Lisboa, e o seu domicilio e estabelecimento vão ser na Estrada de Telheiras, numero cento e treze A., sendo a sua duração por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.º

O seu objecto é o negocio de mercearias, vinhos e comidas ou qualquer outro que á sociedade convenha e a lei permita explorar.

3.º

O capital social é de 20.000$00, está todo realizado em dinheiro, já entrado na Caixa, e foi fornecido pelos socios em partes iguais, sendo, portanto, de 10.000$00 a quota de cada um deles.

§ unico—Os socios não ficam obrigados a prestações suplementares de capital, embora possam fazer suprimentos, nas condições em que acordarem.

4.º

A gerencia dos negocios sociais fica, com dispensa de caução, a cargo de ambos os socios; ambos poderão assinar a firma e qualquer deles representar a sociedade em juizo e fora dele activa e passivamente.

§ unico—E', porém, defeso a qualquer dos gerentes assinar a firma em fianças, abonações, letras de favôr e outros actos semelhantes.

5.º

Nenhum sócio poderá ceder a sua quota sem consentimento do outro socio, que tem o direito de opção.

6.º

Os balanços serão dados em 31 de Dezembro de cada ano e devem estar aprovados dentro dos sessenta dias subsequentes, e os lucros líquidos apurados, depois de pagas todas as despesas e encargos e préviamente retirada a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios em partes iguais e em igual proporção serão suportados os prejuizos, até ao limite legal.

7.º

A sociedade dissolve-se nos casos estabelecidos na lei, e seja qual fôr o motivo da dissolução, a liquidação e partilha far-se-ão pelo modo como então combinarem e fôr de direito.

8.º

Em tudo o omisso regulará a lei de onze de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Lisboa, 17 de Maio de 1949.

O Ajudante, em exercicio, do notário *Mario Rodrigues*
*António Rodrigues Cordoeiro*

**Swissair**

*INTRODUZ NA CARREIRA DE LISBOA O NOVO E RÁPIDO AVIÃO*

**CONVAIR**

*E OFERECE*

*3 PARTIDAS SEMANAIS DE LISBOA ÀS 8 HORAS TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS PARA AS CIDADES SUÍÇAS*

**GENEBRA-ZURICH-BASILEIA**

●

**LIGAÇÕES PARA:**

*COPENHAGUE, ESTOCOLMO, AMSTERDÃO, PARIS, ETC., ETC.*
*CHEGANDO NO MESMO DIA*

*CAIRO, BASSORÁ, ETC., ETC.*
*CHEGANDO NO DIA SEGUINTE*

**CONSULTE O NOSSO HORÁRIO**

●

PARA INFORMAÇÕES QUEIRA DIRIGIR-SE AO NOSSO AGENTE GERAL EM PORTUGAL

**C T A • L I S B O A**

AV. DA LIBERDADE, 23 • TELEF. 3 0931

OU AO SEU AGENTE DE VIAGENS

# Companhia Colonial de Navegação

## Paquete «João Belo»

Com escala por **Leixões,** sairá em 3 de Junho, recebendo carga e passageiros para:

**Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.**

## PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 9 de Junho, recebendo carga e passageiros para:

**Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

## N/vapor «QUIONGA»

Sairá em 16 de Junho, recebendo carga e passageiros para:

**Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau**

## PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 30 de Junho, recebendo carga e passageiros para:

**Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

**LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138**
**Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342**

# PREDIO

**ARREMATAÇÃO**

**Na próxima 6.ª feira, 20 do corrente, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça o predio sito na Rua do Laranjal, n.º 40, freguesia da Ajuda, com r/c., 1.º e 2.º andares. Rendimento actual, 9.565$80; em 1950, esc. 10.125$00, e ainda com probabilidades de melhor rendimento. Base de licitação, 125.000$. Vende-se por motivo urgente. Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º andar.**

# Sr. AUTOMOBILISTA

mantenha o interior do seu carro na zona temperada

**K-L**
CAR ACCESSORIES

condicionamento de ar para automóveis, proporcionando calor no Inverno e fresco no Verão

**Modêlos trabalhando a 6 e 12 volts**

Adaptáveis a todas as marcas de carros

**Um produto da industria britanica**

Representado por

**AGENCIA COMERCIAL IREMA**

*Largo de S. Julião, 12, 2.º*
*Lisboa—Telef. 21793*

Em exposição e venda na

**SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSÓRIOS, LD.ª**

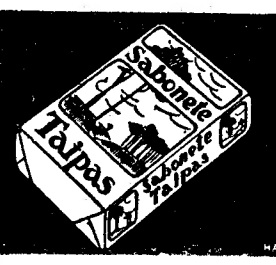
*A. da Liberdade, 119 a 125*
*Lisboa*

## Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

*Medicina, coração e pulmões*—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
*Rins, vias urinárias*—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
*Pele e sifilis*—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
*Doenças nervosas, electroterapia*—Dr. R. Loft, 15 horas.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
*Estomago e intestinos*—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
*Garganta, nariz e ouvidos*—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
*Doenças das senhoras, operações*—Dr. C. Afonso, 15 horas.
*Doenças das crianças*—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
*Boca, dentes, protese*—Dr A. Lima, 14 horas.
*Raios X*—Dr. Alex. Saldanha, 16 horas.
*Fisioterapia*—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
*Doenças tropicais*—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas
*Análises clinicas.*

## Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.




HAVAS

# O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 4.ª pág.)

for, senão obrigar os nossos adidos de legação a prestar provas, no concurso de entrada para a carreira, de que sabem tocar variações em *ré menor* e cantar o fado Cabolino? Há mesmo que considerar o aspecto orçamental do caso, evitando para este efeito de contratar individuos fora da carreira. E talvez que esta reforma fosse vantajosa. Um diplomata a cantar é muito menos perigoso do que a falar e se for mulher e bonita, é capaz de levar a aceitar as nossas ideias e pontos de vista ás várias potências com quem temos contratos e interesses divergentes.

Eu, se isto se tivesse dado quando era novo, talvez tivesse seguido a carreira e fosse hoje «adido lirico» a qualquer das nossas legações.

E depois pense-se que já o Kayserling disse de nós que a nossa vocação e a nossa missão futura eram liricas e que o nosso *falk-lore* só tinha rival no japonês. Eu nunca pude concordar com as tolices e grosserias que este aldrabão de talento disse a nosso respeito. Mas, com isto do lirismo, talvez esteja de acordo. E' uma vocação nacional—cantar.

Talvez, por este processo, consigamos que nos paguem o que nos devem. O pior é se, depois de nos ouvir, respondem:—«canta que logo bebes mas nós é que não bebemos o que vocês têm para beber».

E desde já me presto a traduzir para francês a letra da tal canção:

Voyant passer
A'mon coté
Certain *fadiste...*

Isto não fica mal em francês e agora que se estão a negociar coisas sérias e prosaicas, vem mesmo a propósito—para amenisar.

Orfeu, segundo diz a lenda, amansava o coração das feras. E as coisas não se devem levar só a ferro e fogo.

RAMADA CURTO

## BAILE DOS FINALISTAS

### da Escola Antonio Arroio

Está a despertar grande interesse a festa dos finalistas da Escola Antonio Arroio, que se efectua no próximo dia 28, com um baile na Casa do Alentejo, ao qual prometeram a sua colaboração alguns artistas da radio e duas orquestras.

Os cartazes que foram distribuidos pelos leceus e escolas de ensino superiores, anunciando a festa, foram executados pelos alunos da referida escola de artes decorativas. Os bilhetes para esta festa podem desde já ser pedidos na Casa do Alentejo.

### Finalistas do Ensino Técnico Elementar

Um grupo de alunos e alunas finalistas do Ensino Técnico Elementar promove a sua festa de despedida, com uma «matinée» dançante, no próximo domingo, pelas 16 horas, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, á Rua Camilo Castelo Branco, abrilhantada pelo orquestra Casanova.

## Uma limpeza em 24 horas...

O sr. João dos Anjos, residente na Rua Sebastião Saraiva Lima, n.º 58, 2.º andar, foi anteontem ao Torel participar que os gatunos haviam entrado na sua residência, donde conseguiram furtar dinheiro e vários objectos, no valor de 10 mil escudos. Para investigar o caso, foram designados os agentes Castanheira e Cristina que, no espaço de 24 horas, conseguiram identificar o assaltante, deitar-lhe a mão e apreender-lhe o furto. Trata-se de José Ferreira, que confessou o crime e vai ser remetido a juizo.

## Novo director de serviço

### dos Hospitais Civis de Lisboa

O oto-rino-laringologista, sr. dr. Francisco Calheiros, tomou esta manhã posse do lugar de director de serviço dos H. C. L. cargo para que fora recentemente nomeado. O acto foi muito concorrido, tendo o enfermeiro-mor, ao dar-lhe a posse, pronunciado palavras de elogio do empossado que, no final, agradeceu. O sr. dr. Francisco Calheiros fica a dirigir os serviços da sua especialidade.

## Sindicato Nacional dos Jornalistas

Por despacho do sr. subsecretário de Estado das Corporações, foi nomeada uma comissão administrativa para o Sindicato Nacional dos Jornalistas, constituida pelos srs. Alfredo de Oliveira Gandara, presidente; Afonso Serra, e Joaquim Salgado, do Porto,

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Partem na sexta-feira para o Porto, onde vão actuar no Rivoli, num espectáculo promovido pela Emissora Nacional, os artistas Maria Paula, La Salette de Carvalho, Luisa Maria, Guilherme Kjolner, José António e as orquestras de «jazz», de salão e típica, e, possivelmente, a cantadeira Amália Rodrigues.

—Os ultimos espectáculos da companhia de comédias do teatro Apolo, no Sá da Bandeira, do Porto, realizam-se com a comédia inglesa *Fanny e os seus criados*, que ali é reposta depois de amanhã.

—Ainda não está definitivamente assente o elenco completo da companhia de revistas do teatro Avenida, o qual deve ficar resolvido ainda esta semana.

—Por intermédio da agência artística de Carlos Dubini, foram contratados para trabalhar, durante a semana da Queima das Fitas, em Coimbra, os artistas Maria Sidónio, Maria Adelina, Mena Matos, Tito Livio, Zé Manel, Judite Vitor, José Segarra, Alon Tonyo, «Ballet Maravilhas» e as orquestras Almeida Cruz e Ramon Evaristo.

—A actriz Dina Teresa, que em breve parte para a Africa, realiza a sua festa de despedida no dia 10 de Junho, no salão Luso.

—A actriz Saluquia Rentini, que hoje seguiu para o Brasil, a bordo do vapor «Brasil», foi contratada pela empresa Ferreira da Silva para entrar na revista *O petróleo é nosso...*, a estrear no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

## A temporada de «ballet»

### no teatro de S. Carlos

Hoje, para descanso do «ballet», não há espectáculo em São Carlos. Amanhã, á tarde, realiza-se a segunda «matinée», com os grandes êxitos «Giselle» e «Divertissement» e, á noite, a terceira récita de assinatura, com «Suite de Danses», «Istar», «Romeo et Juliette» e «Prince Igor» conforme noticiámos. No sábado, em quarta récita de assinatura, o programa consta dos bailados «Soir de Fête», «La mort du cygne», «Icare» e «Sylvia», efectuando-se á tarde uma «matinée» com o programa da terceira assinatura.

## Uma noite de arte

### por João Villaret, hoje, no teatro Avenida

Noite inolvidável a que vai passar-se hoje, no teatro Avenida. João Villaret, realiza ali o seu segundo e ultimo recital poético desta época, para satisfazer vários pedidos que lhe foram feitos nesse sentido, pelas inumeras pessoas que não conseguiram obter bilhetes quando da sua recente audição, realizada no São Luís. João Villaret far-se-á ouvir, logo á noite, na evocação dos melhores poetas europeus e sul-americanos, recitando, ainda, a célebre «Toada de Portalegre», obra prima de José Régio e grande coroa de glória de Villaret. O ilustre comediante escolheu agora o teatro Avenida, onde lhe seria possivel realizar, presentemente, o festival, á noite, e satisfazendo assim, os que, pelos seus afazeres, não podem assistir ás «matinées». O espectáculo começa ás 22 horas.

## «Sonho de uma noite de Verão»

### nos jardins da embaixada britanica

Quem teve o prazer de assistir, no ano passado, á produção do «Twelfth Night («Noite de Reis»), certamente receberá com agrado a noticia de que, por amavel deferência do embaixador britanico, mais uma vez vai realizar-se no jardim da embaixada inglesa uma representação de Shakespear.

Desta vez, encorajados pelos resultados anteriores, um grupo de ingleses residentes em Lisboa decidiram apresentar agora «Sonho de uma Noite de Verão», em quatro espectáculos a realizar em Junho. Colaboram no espectáculo, como no ano passado, o Clube da Embaixada Britanica, o Instituto Britanico em Portugal e os «Lisbon Players», sendo muitos dos autores membros do Instituto Britanico. O ensaiador será novamente o sr. C. W. Fifield, do Instituto Britanico em Portugal, e este será o ultimo da longa e brilhante serie dos espectáculos por ele organizados entre nós, pois vai em breve deixar Portugal, por motivo da sua próxima nomeação para outro posto.

O «Sonho de uma Noite de Verão» é, talvez, a mais fantástica e deliciosa de todas as comédias de Shakespeare, e as cenas passadas no reino das fadas e ao luar adaptam-se, especialmente, ás representações ao ar livre.

## «Pátio das Comédias»

Em breve será apresentada ao publico a famosa peça de Molière, «Escola de Maridos», numa interpretação dos componentes do teatro experimental do «Pátio das Comédias», que nos anos anteriores já deu diversas provas das suas qualidades artísticas. E' de esperar do publico apreciador do bom teatro um acolhimento favorável a mais esta iniciativa do simpático agrupamento.

## Primeiras exibições

### «Revolta na India», no Capitólio

Um filme espectacular, cheio de emoção, no género daqueles que o publico gosta. O entrecho gira á volta duma acção de guerra do exército inglês, contra um rajá indiano. Um autêntico punhado de bravos, reduzido a poucos recursos, que cumpre valentemente o seu dever. Admirável aquela investida sobre o fogo, em que o campo fica juncado de mortos e de feridos, enquanto os sobreviventes marcham sempre indiferentes sob o granito crepitante das balas. *Revolta na India* é um bom tecnicolor que tem, entre outros intérpretes, o famoso Sabu.—*Visor 42.*

## Tardes clássicas do Tivoli

### Américo Durão vai comentar o «Breve Encontro»

Na próxima terça-feira, ás 18 e 30, exibe-se no Cinema Tivoli outro «filme que não esquece», escolhido pelo Jardim Universitário de Belas Artes—«Breve encontro», realizado por David Lean, com Celia Johnson, Towor Howard e Stanley Holloway nos principais papeis. Será comentado pelo poeta e dramaturgo Américo Durão, que dará a este espectáculo o valor inconfundível do seu formoso espírito.

## «Gestapo,

### Espionagem Maldita», em 31 partes, grandioso filme de aventuras, só hoje, no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, «O Chefe Supremo»

Só hoje pode ver no Coliseu o mais sensacional e misterioso filme de aventuras, «Gestapo, espionagem maldita», em 31 partes, com Rod Cameron e Joan Manh. Lances grandiosos. Peripécias terriveis. Perseguições. Golpes de audácia. Os agentes aliados lutando contra os espiões nazis a ferro e fogo. Unico dia.

Amanhã, em «matinée» e á noite, «O chefe supremo», em 20 partes.

## Luta no Coliseu

### O Grande Campeonato Internacional de 1949 começa no dia 26

No próximo dia 26, inicia-se, no Coliseu, o grande campeonato internacional de luta, de 1949, que vai ser disputadissimo, visto entrarem na prova os campeões de quase todos os países do Mundo. Inscreveu-se já o famoso Miko Ujevic, de 104 quilos, campeão da Europa, conhecido pelo «tanque de aço». No «match» figuram as três modalidades de luta: greco-romana, luta livre, e «catch as catch can».

## Movimento marítimo

Procedente de Barcelona, passou hoje no Tejo o paquete «Brasil», com 939 passageiros em transito para a América do Sul. Em Lisboa, onde embarcaram cerca de 100 passageiros, desembarcaram 10.

—O paquete «Pátria» partiu hoje para os portos de Africa, com 789 passageiros, entre os quais colonos e familias e missionários portugueses e italianos.

## ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, pelas 14 e 30, reune-se a Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, estando inscrito na ordem do dia, com uma comunicação o sr. prof. Herculano de Carvalho, que versará sobre «Notas á análise dum minério complexo». A's 16 horas, reunir-se-á a Academia, em sessão plenária.


VEM A LISBOA?

Não deixe o seu carro ao abandono sujeito a roubos, danos e deteriorações

Recolha-o na

GARAGEM CARAVELA

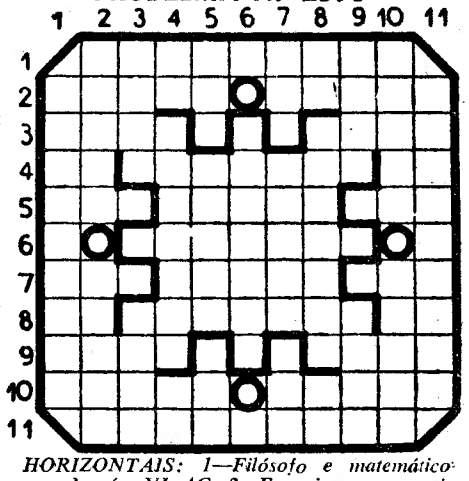
onde encontrará em qualquer dos seus três pisos um espaço reservado a viajantes e uma modelar estação de serviço para assistir ao seu carro

ÓLEOS GASOLINA

GARAGEM CARAVELA, L.DA Largo do Mastro, 29-A a 29-D (ao Campo de Santana) LISBOA


# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 2396



*HORIZONTAIS: 1—Filósofo e matemático grego do séc. VI AC. 2—Fogueiras para queimar cadáveres. Flutuar. 3—Fileiras. Bronco. 4—Incólume. Frondosas. Prefixo de negação. 5—Maior. Esburacar. Favorável. 6—Foi-lhes possível. 7—Rente. Vencer. Textualmente. 8—Frequentar. Pundonorosas. 9—Despache. Habita. 10—Branda. Atraiçoar. 11—Exposto ao Sol.*

*VERTICAIS: 1—Deslumbrariam. 2—Mão do almofariz. Plantas herbáceas. 3—Encolerizar. Ponta. 4—Basta! Saudável. Seguia. 5—Aselha. Deslocai. Semelhante. 6—Construções ao ar livre, para concertos musicais. 7—Princípio. Cures. Amarre. 8—Nome de letra grega. Cessaram. Zomba. 9—Procedes. Ecoar. 10—Farto. Érbio. 11—Inventar histórias.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2395

*HORIZONTAIS: 1—Horas. Tonto. 2—Óbice. Ais. 3—Vê. Anaco. As. 4—Ele. Ideia. 5—Retoca. Ruas. 6—Vigo. Fole. 7—Meca. Mesada. 8—Antes. Som. 9—Nu. Oeste. Si. 10—Olá. Cairo. 11—Rosca. Masca.*

*VERTICAIS: 1—Haver. Menor. 2—Eleve. Ulo. 3—Ró. Ética. Ás. 4—Aba. Ogano. 5—Sinico. Teca. 6—Cada. Mesa. 7—Tece. Festim. 8—Oiros. Era. 9—Na. Aulas. Os. 10—Tia. Aedos. 11—Ossos. Amina.*


Camisas de Tricoline inglesas

A MELHOR COLECÇÃO

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106


## VIDA MUSICAL

### Recitais, «A Nova Geração»

A pianista Maria Emilia Aguas dará hoje, ás 21 e 45, no Conservatório, um recital de piano, com que se encerra a série de recitais que o Conservatório Nacional organiza anualmente sob o titulo *A Nova Geração*, destinado á apresentação dos seus antigos alunos mais distintos e diplomados nos dois anos anteriores. A jovem artista é diplomada pela classe do professor Lucio Mendes.

### Audição de Chopin

Realiza-se amanhã, 5.ª feira, pelas 21 e 45 horas, no Conservatório, uma audição de obras de Chopin pelos seguintes alunos particulares da professora Helena Moreira de Sá e Costa: Maria Teresa Vieira de Castro Teixeira, Maria do Carmo Vargas Moniz, Teresa Maria Fontes Pereira de Melo Vieira, Duarte Lino Pimentel, Maria Helena Ribeiro dos Santos, Maria Amélia da Mota Salvador e Maria Helena Leite de Matos da Silva e Ligia Ebo.

### Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa leva a efeito, depois de amanhã, ás 21 e 30, no salão de «O Século», um concerto da série «A Musica dos polifonistas á actualidade», em que se ouvirão obras de autores espanhois e portugueses contemporaneos, tais como Luís de Freitas Branco, Fernando Lopes Graça, Armando José Fernandes e Croner de Vasconcelos, em interpretações da cantora Ana Blanch, acompanhada ao piano por Filipe de Sousa, e da pianista Maria Helena Leite de Matos.

—Hoje, ás 21 e 30, no Grémio Literário, realiza-se a 9.ª sessão de discos da Juventude Musical Portuguesa. O programa é preenchido pela audição do 6.º concerto Brandeburguês, de Bach, comentado pelo crítico Humberto de Avila, e da 4.ª Sinfonia, de Brahms, analisada pelo dr. João de Freitas Branco. A entrada é livre.

## O ALMOÇO ANUAL

### dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Reunem-se no próximo dia 11 de Junho os antigos alunos do Curso Superior de Letras. Nesse dia, ás 11 horas, numa das aulas da Faculdade, o sr. dr. Queirós Veloso, unico sobrevivente do notável grupo de professores, fará uma lição; ás 13 horas, os antigos alunos concentram-se na Rotunda; e, ás 13 e 30, efectua-se o almoço na Casa de Chá do Miradouro de Montes Claros, no Parque Florestal de Monsanto. A inscrição (60$00), faz-se até o dia 5 daquele mês para o sr. dr. R. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esquerdo, Lisboa, ou pelo telefone 51350.

# DE LUTO

### Dr. Alfredo Brochado

Realiza-se amanhã o funeral do poeta dr. Alfredo Brochado, anteontem falecido em sua casa, como noticiámos. O funeral sairá do Instituto de Medicina Legal, ás 10 horas, para o cemitério de Amarante.

## SUFRAGIOS

### Dr. Mário Pais de Sousa

Um grupo de antigos condiscipulos do dr. Mário Pais de Sousa manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos.

## VIDA RELIGIOSA

A Liga Independente Católica vai promover a primeira concentração de homens catolicos nos dias 21 e 22 do corrente, em Lisboa, para as dioceses de Faro, Beja, Evora, Portalegre, Leiria e Lisboa. As inscrições podem ser endereçadas á sede da Direcção Diocesana da Liga Independente Catolica, Campo dos Martires da Patria, 43.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇAO
COMERCIAL NO GÉNERO

# VIDA DESPORTIVA

## ATLETISMO

### Festa de homenagem a Francisco Bastos

No próximo domingo, no Estádio do Lumiar, realiza-se uma festa de homenagem ao grande campeão e recordista nacional, Francisco Bastos. O programa é constituido por um encontro Bemfica-Sporting e por algumas provas reservadas aos restantes clubes.

## TIRO AOS PRATOS

### Provas no Lumiar

No «stand» do Lumiar promove o Clube Português de Tiro a Chumbo, no próximo domingo, ás 15 e 30, as seguintes provas: *Prancha*, 30 pratos, com «handicap» e desempates a 10 pratos; «skeet», 25 pratos, com desempate a uma volta completa. Há prémios para os três primeiros classificados.

## BASQUETEBOL

### O Portugal-Espanha

MADRID, 18—São esperados ámanhã nesta capital os jogadores portugueses de basquete que no dia seguinte sairão para Tetuan com os seleccionados espanhois, para ali disputarem o Portugal-Espanha. O seleccionador espanhol, Anselmo Lopes, designou os seguintes jogadores para o encontro: Kucharski, Dolman, Martin e Oller e Piernavieja, os quatro de Catalunha, e Pinedo, Borrás, Galindez, Gamez e Lozano, estes de Madrid.—(Efe).

## CICLISMO

### As provas de domingo

A Associação de Ciclismo do Sul promove no domingo uma prova de independentes (130 quilómetros), uma de amadores seniores (80 quilómetros) e uma de amadores juniores (50 quilómetros). As partidas são dadas no Poço do Bispo, a partir das 8 horas.

## PELOS CLUBES

### O 28.º aniversário do Clube Operário de Futebol

Vai festejar condignamente o seu 28.º aniversário o Clube Operário de Futebol, importante colectividade de indole popular, aliás, com grande projecção.

Entre as festas levadas a cabo contam-se no dia 26 uma sessão solene, para a qual foram convidadas várias entidades oficiais, e uma palestra pelo nosso companheiro de trabalho, dr. Tavares da Silva, na noite do próximo dia 28.

## PUGILISMO

### Novos dirigentes da Associação de Lisboa

No próximo dia 20, ás 22 horas, tomam posse os novos corpos gerentes da Associação de Pugilismo de Lisboa.

*No artritismo, fígado, vias urinárias e diabetes* E' *inalteravel, sul-fatada a agua de* CHARNIXE

# Vida artistica

### Salão internacional de fotografias

Está marcada para o dia 24, nas salas do S.N.I., a inauguração do XII Salão Internacional de Arte Fotográfica organizado pelo Grémio Português de Fotografia, que incluirá trabalhos assinados pelos grandes mestres da fotografia mundial como Echague, Parke Custis, Elwell, Fraprie, Vittone, Winquist, etc. Ao juri foram presentes 1.200 trabalhos representando 334 concorrentes de 26 países, desde a vizinha Espanha até ao remoto Japão, tendo sido escolhidos 333, distribuidos por 180 expositores, que vão figurar no salão, que estará aberto de 24 do corrente a 7 de Junho próximo.

### Exposição João Reis

Tem sido muito visitada a brilhante exposição do ilustre pintor João Reis, na Sociedade Nacional de Belas Artes, que constitui, sem duvida, um dos mais notáveis acontecimentos do nosso ano artistico. O magnifico certame encerra-se no próximo sabado.

### Exposição de Alfredo de Azevedo

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugura, no próximo domingo, uma exposição de pasteis, aguarelas e desenhos, o distinto artista portuense Alfredo Azevedo.

## EXAMES NO CONSERVATÓRIO

Está aberto até ao dia 31, no Conservatório Nacional, o prazo para a entrega dos requerimentos de encerramento de matricula dos alunos externos, que pretendam prestar provas de exame ou que estejam em condições de passar por média.

CAMISARIA
grav., chap., etc. Trespassa-se loja c/ 2 montras. Bom local. Tresp. 300 c. Renda 500$00. Motivo á vista. Só c/ o próprio. Resposta ao n.º 61.

ESMALTES e VERNIZES
Gordos - Sintéticos - Celulósicos
TEOLIN
TEOFLUX 3 NITRO TEOFLUX
GRANDES MARCAS
★
Soc. Revendedora de Drogas, L.da
Rua da Madalena, 93
Telef. 32291 -- LISBOA
Lafayette de Carvalho
Calçada de Monchique, 3
Telef. 25326 -- PORTO

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA
O GRANDE HOTEL CLUB
E O BALNEARIO
ABREM A 1 DE JUNHO

Douglas MOTORES INDUSTRIAIS 5-6,5-7,5 HP
PETROLEO OU GASOLINA
C. SANTOS, LDA.
LISBOA PORTO

FÁTIMA
a 12 e 13 de Junho
Optimos autocarros
Rua Martim Moniz, 51 — Tel. 21003
CAPRISTANOS

+
Adelino Costa
Adelaide da Silva Costa, Emilia da Silva Costa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito chorado marido, pai e parente, realizando-se o funeral amanhã pelas 10 h., da Rua dos Prazeres, 5, 2.º andar, para jazigo de familia no Alto S. João.
AGENCIA BARATA

Costa & Palma, Lda.
Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-fundador Adelino da Costa, realizando-se o funeral amanhã, pelas 10 horas, da Rua dos Prazeres, 5, 2.º, para jazigo de familia no Alto S. João.
AGENCIA BARATA

TERRENOS
Arrematação
Amanhã, 5.ª feira, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa serão postos em praça os seguintes terrenos, sitos no concelho de Sintra: 1.º, sito nos limites de Ulgueira, freguesia de Colares, junto da Quinta da Cruz, com cerca de 75 metros de frente para a estrada Cascais-Sintra e cerca de 70 metros para a estrada da Ulgueira. Próximo da paragem das camionetes, esplendida vista e serve para construção. Area superior a 2.000 m2. Base 12.000$00; 2.º, sito na Tapada, em Vale de Lobos (proximo da Quinta do Ex.mo sr. Bastos). Area superior a 20.000 m2. Base 12.000$; 3.º, propriedade denominada «Requeijada», no sitio de Marinhais, freguesia de Colares, tendo uma parte de vinha e outra parte de pinhal. Base 4.500$00. Mais esclarecimentos prestam-se na R. da Vitória, 42, 3.º—Lisboa.

Comboios de desdobramento, por motivo da Feira Anual em Oliveira de Frades
Por motivo da Feira Anual que se realiza em Oliveira de Frades, no dia 22 do corrente, a C. P., se a afluência de passageiros o justificar, fará o desdobramento de alguns comboios entre Sernada e S. Pedro do Sul.
O pormenor deste serviço consta de cartazes afixados nas estações, onde podem ser consultados pelo Publico.

## No Congresso dos Caminhos de Ferro, que vai realizar-se em Lisboa, estão representados 16 Países

A reunião da Comissão Permanente da Associação Internacional dos Congressos de Caminhos de Ferro que vai realizar-se em Lisboa de 1 a 5 de Junho, terá foros de Congresso, dada a categoria das personalidades inscritas, entre as quais se contam algumas das mais eminentes figuras da tecnica ferroviária mundial.

Em sessões a realizar no Instituto Superior Tecnico serão debatidos alguns dos mais importantes problemas de transporte em caminhos de ferro, sendo as sessões intercaladas com festas, visitas, passeios e excursões.

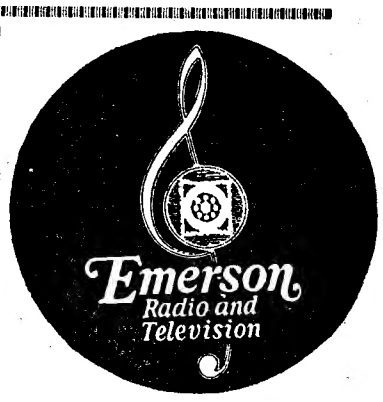
À Comissão Organizadora de Lisboa, chegam todos os dias novas adesões, elevando-se o numero de congressistas a 210, os quais representam além doutros países, a Africa do Sul, Belgica, China, Dinamarca, Espanha, E. U. A., França, Holanda, India, Inglaterra, Itália, Suécia, Suiça e Portugal.

A visita ás oficinas dos caminhos de ferro do Barreiro, ao Porto de Lisboa e ás Obras Publicas efectuadas nos ultimos anos na Capital, juntam-se as excursões de caracter turistico ás regiões de Sintra e Setubal, e ainda a que a C. P. oferece aos congressistas, a qual incluirá a visita a Alcobaça, Batalha, Buçaco, Curia e Porto.

Dentro de dias chega a Lisboa, o Secretário Geral da Associação, Mr. Paul Ghilain que, com a Comissão local, estudará a efectivação do programa, o qual será inaugurado com solenidade no dia 1 de Junho, no Instituto Superior Tecnico.

Caixàs de cartão canelado
(SISTEMA AMERICANO)
Comunicamos a todo comércio e industria que fabricamos caixas de todas dimensões de optima apresentação e consistência.
*Grande economia nas remessas por encomendas postais autorizadas pelos C. T. T.*
Pedidos a
União do Comercio Exportador L.da
ESCOLAS GERAIS, 36
Telef. 33091

Desdobramento de comboios por motivo da Festa da Ascensão, no Buçaco
Realizando-se no dia 26 do corrente, a Festa da Ascensão, no Buçaco, a C. P., caso a afluência de passageiros o justifique, desdobrará alguns comboios entre Figueira da Foz e Luso e entre Pampilhosa e Santa Comba Dão.
O detalhe deste serviço consta de cartazes afixados nas estações, onde podem ser consultados pelo Publico, que também pode pedir esclarecimentos nas Secções de Informações da Companhia.



A maior fábrica do Mundo
especializada em receptores tipo popular
A' venda em todas as boas casas
Distribuidores:
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º Dir.º
LISBOA
Peçam catálogos elucidativos com plano de vendas a prestações

## ALTERAÇÃO NOS HORÁRIOS DOS COMBOIOS

A partir de 20 do corrente são introduzidas alterações nos horários dos comboios das linhas do Sul e Sueste, dos ramais de Montijo, Montemór e Aljustrel, e no serviço de tranvias entre Vila Real de Santo António e Lagos.

Também a partir de 21 do corrente, sofrem modificações os horários dos comboios das linhas de Vendas Novas, Sado, Sines, Evora, Móra, Guadiana e Portalegre e dos tranvias entre Lisboa, Seixal e Praias-Sado.

Os detalhes destas alterações constam dos novos cartazes afixados nas estações onde podem ser consultados pelo Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P. (Estação do Rossio), Tel. 3 3180 e 3 185 e Estação do Terreiro do Paço Tel. 33176).

PUBLICIDADE
Angariadores ou angariadoras, precisa obra na provincia. Exige-se fiador ou caução. Ordenado e boa comissão. Resposta ao APARTADO, 8, ALCOBAÇA.

Caldas da Rainha
TERMAS
Abertas de 15 de Maio a 31 de Outubro
Para estadias superiores a oito dias, o
HOTEL DA COPA
apresenta a partir de 15 do corrente a 31 de Julho as seguintes diárias
Maxima casal, com casa de banho anexa, 150$00. Minima, 100$00. Por pessoa maxima, 70$00. Minima, 50$00.
Rua Dr. Miguel Bombarda
Telefone 41

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional.*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão assinalada sobre o mar do Norte continua a originar mau tempo nas Ilhas Britanicas e nos Países Baixos. O sistema frontal, que lhe está associado, estende-se através da Europa Central até ao noroeste de Africa. Um outro sistema frontal aproxima-se lentamente da Peninsula Ibérica, devendo atingir o nosso País sobre a madrugada.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATÉ ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o País vento noroeste bonançoso e forte nebulosidade com periodos de chuva durante a noite de hoje e a madrugada de amanhã. Boas abertas para a tarde, com possibilidade de aguaceiros locais, especialmente nas provincias do Norte e Centro do País. Temperatura com tendência para descer durante o dia 19.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 19°,3; mínima, 11°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,4; mínima, 11°,0.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia hora inglesa; 20, caso do dia; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

*Ribatejo*—A's 21 e 15, musica de camara; 21 e 45, «Bons tempos!»; 22, variedades; 22 e 30, Rádio-Mocidade; 22 e 45, Solos de instrumentos; 23, Rádio-Cinema; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

*Barcarena*—A's 21 e 15, Arias; 21, e 30, «História da musica», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, Transmissão de parte de um concerto, organizado pela Juventude Musical Portuguesa; 22 e 20, canções; 22 e 30, tempo de poesia; 22 e 50, musica de arco; 23 e 15, musica coral; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, danças; 20, canções; 20 e 5, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22 e 10, concerto; 23 e 10, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa; 20, canções; 20 e 15, musica variada; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira variada; 21 e 30, musica escolhida; 21 e 45, musica sinfónica; 22, feira dos disparates; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, fecho da estação do Porto; 22 e 20, em louvor de Maria; 22 e 30, notas liturgicas; 22 e 45, ritmos; 23, musica de camara; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; 20 ás 22, Rádio Graça; 22 ás 0, Peninsular.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8-B (Tel. 7 183); Central do Lumiar, 77 (Tel. 79 390); Acenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Cam Pequeno (Do)—Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Arga;—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Correia de Almeida—Av. Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Salutar Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Lis—Avenida Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Albano—Rua da Escola Politécnina, 59 (Tel. 2 6750); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 2834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); S. A. E. Silva, Filhos—R. de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3 7739); Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Olivais Dos)—Rua de Alves Couveia, 19; Conceição, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Areeiro (Do) Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Bastos Rua de Morais Soares, 91-B (Tel. 4 4350); Pancada, Ld.ª Suc.—Rua de Rebelo Silva, 9 (Tel. 4 3340); Castro — Av. do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Silva—Calçada de St.º André, 16 (Tel. 2 6474); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838); Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9126); Oliveira—Rua de D. Pedro V. 123 (Tel. 2 7880); Costa Rua do Amparo, 80 (Tel. 2 8381); Teixeira Lopes Ld.ª—Rua Aurea, 154 (Tel. 2 4816).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
AVENIDA—«Recital João Villaret».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
S. LUIS—«A Rival».
TIVOLI—«A luz é para todos».
EDEN—«A cigana feiticeira».
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—Fugiu uma milionária».
GINASIO—«Adiós, pampa mia!».
COLISEU—«Gestapo».
CAPITOLIO—«Revolta na India».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«A tentação da sereia».
TERRASSE—«Forte apache».
LIS—«Carta duma desconhecida».
PROMOTORA—«Uma vida roubada».
R. AMADORA—«O homem com máscara de ferro».

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectivo | Compra | venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 1. 10 | 715$ | 711$ | 715$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 750$ | 749$ | 750$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 851$ | 851$ | 853$ |
| Centenários 4 % ... ... | 1.983$ | 1.982$ | 1.984$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | 906$ | 905$ | 906$ |
| Idem 1943 | — | 900$ | — |
| Idem 1944 | — | — | 901$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.280$ | 1.320$ |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | 1.745$ |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.400$ | 1.460$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. L.ª port. | — | — | 3.250$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | — | 600$ | 650$ |
| Portugal port. T. p. ... | — | — | 1.299$ |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | — | 49.000$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.000$ | 1.150$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 1.100$ |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | — | 1.300$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | — | 140$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | — | 120$ | 130$ |
| Aguas Lisboa 1936 T.p. | — | 110$ | — |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 205$ | — |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 225$ | 250$ |
| Crédito Predial port. ... | 11$ | 11$ | 12$ |
| Gás Electricidade cupão | 167$ | 166$ | 167$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 174$ | 173$ | 175$ |
| Industrial Aliança... ... | 280$ | 275$ | — |
| Portugal e Colónias ... | 225$ | 223$ | 227$ |
| Nac. Navegação T. p. | 776$ | 775$ | 780$ |
| Colonial de Navegação | — | — | 700$ |
| Port. de Pesca T. p. ... | 850$ | 845$ | 860$ |
| Port. Tabacos cupão ... | 324$ | 322$ | 324$ |
| Tabacos Portugal cupão | 405$ | 405$ | 406$ |
| União Eléctrica Port. ... | — | 210$ | 250$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 895$ | 891$ | 899$ |
| Agricola das Neves ... | 700$ | 695$ | 710$ |
| Agricultura Colonial ... | 405$ | 400$ | 410$ |
| Açucar de Angola... ... | 2.284$ | 2.275$ | 2.285$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 132$ | 132$ | 132$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 735$ | 740$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 79$ | 79$ | 79$ |
| Moçambique ... ... ... | 47$ | 47$ | 48$ |
| Fomento Colonial ... ... | — | 17$ | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | 505$ | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 103$ | — |
| União Eléctrica 4 1/2... | — | 100$ | 100$ |

**Costa, Ld.ª, Cambistas**
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

## A batalha de flores

### anteontem em Setubal

SETUBAL, 18 *(Pelo telefone)* — Por classificação feita directamente pelo publico, que assistiu á batalha de flores, realizada anteontem, nesta cidade, a favor dos Parques Infantis da cidade, firam atribuidos os seguintes prémios aos carros que melhor se apresentaram:

1.º, Camara Municipal de Setubal, 5.000$00; 2.º, José Guilherme dos Santos, 2.000$00; 3.º, Escola Industrial e Comercial de Setubal, 1.000$00.

As importancias atribuidas áqueles prémios foram oferecidas a diversas obras de caracter de beneficência.

## O caso de suborno

### de um jogador de futebol

O sr. dr. Melo e Silva, o chefe Sampaio e o agente Pais regressaram, esta madrugada, de Famalicão, onde foram proceder a curtas diligências, referentes ao caso de suborno de um jogador de futebol. Em Lisboa, procederão agora ás ultimas diligências para completo esclarecimento do assunto, devendo, dentro em breve, entregar o respectivo relatorio ao sr. ministro da Educação, que foi quem determinou as investigações.

## O PORTO PELO TELEFONE

### Maio Florido

PORTO, 18—Prosseguem com muito brilho no Museu Nacional Soares dos Reis os espectáculos de cultura e arte integrados no programa de Maio Florido, iniciativa do S. N. I.

Hoje fará ali uma conferência a escritora Natércia Pereira, que falará das poetisas brasileiras.

Na «rapido», chegaram os artistas portuenses Irmãs Meireles, que vêm tomar parte num espectáculo que vai realizar-se no Teatro Tivoli, na próxima sexta-feira, e no qual também toma parte Amália Rodrigues.

### Engenheiro Mário Borges

No «rapido», seguiu esta tarde para Lisboa o sr. eng.º Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuense, que na capital se avistará com várias entidades, entre as quais o sr. ministro das Obras Publicas, acerca do momentoso caso do Palácio dos Desportos, onde, em 1952, se projectava realizar a Grande Exposição Industrial Portuguesa. Como já referimos, a construção daquela grandiosa obra foi mais uma vez comprometida por uma inesperada resolução da Camara Municipal desta cidade, quando estavam práticamente vencidas as maiores dificuldades.

### Marinheiro afogado

Com carga diversa, entrou, cerca das 8 horas, a barra do Douro, o navio-motor «Vila Franca», que vinha de Antuerpia. No momento em que tal acontecia, e ao colocar a escada no portaló, o marinheiro Honorato Tavares, de 55 anos, casado, de Cabo Verde, desequilibrou-se e caiu ao mar. De bordo, foi-lhe ainda arremessada uma boia, que de nada valeu. Em auxilio do pobre náufrago largou do porto do Douro a lancha n.º 5 dos Pilotos, que, apesar de aturadas pesquisas, não conseguiu, até á hora a que telefonamos, encontrar o cadaver

### Desastre a bordo

Com fractura do cranio, recolheu ao hospital o pescador Manuel Ferreirinha Marques, de 33 anos, morador em Arcozelo, Gaia, que sofreu um desastre a bordo.

### Espectáculos no Porto

SA' DA BANDEIRA, ás 21 e 45, «Casei com com um anjo».
AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Homicidio»
TRINDADE, ás 21 e 30, «Rua sem Sol».
BATALHA, ás 21 e 30, «Seu grande misterio».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «Romance no alto mar».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Mensageira da morte».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «O amor que tu me deste».
RIVOLI, ás 21 e 30, «Causa célebre».
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «O barbeiro de Sevilha».
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, «Tenho direito ao amor».

## COMEÇOU HOJE

### a temporada de banhos

Começou hoje, pode dizer-se, a temporada balnear. Com efeito, dos distritos de Viana do Castelo, Bragança, Vila Real, Porto e Guarda seguiram hoje 231 crianças para banhos em Matosinhos, na colónia «Castro Fernandes», que a F. N. A. T. ali mantém há alguns anos. Essas crianças, todos do sexo masculino e, na sua maioria oriundas de regiões rurais do interior, permanecerão em banhos até 8 de Junho.

O segundo turno seguirá em 11 de Junho, data em que também começa a funcionar a colónia da Foz do Arelho.

## A FEIRA DO LIVRO

### inaugura-se hoje na Avenida

A Feira do Livro inaugura-se esta tarde, na Avenida da Liberdade, com o cerimonial de costume nos anos anteriores. Apesar de já se encontrar restabelecido, mas devido á incerteza do estado do tempo, o sr. presidente da Republica não comparecerá. Espera-se a presença dos srs. ministro da Educação Nacional, governador civil e presidente da C. M. L. As entidades oficais serão recebidas pelo presidente do Grémio dos Livreiros, sr. António Maria Pereira, e pelos seus colegas dos corpos gerentes daquele organismo.

TOPÁZIO

MARCA DE REQUINTADAS PULSEIRAS EM OURO, PRATAS e FILIGRANAS D'ARTE

Vende: **JOALHARIA MORAIS**—Rua Nova do Almada

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

TELEFONIA A' EXPERIENCIA...—A firma S. Costa & Carvalho, Ld.ª, da Rua Cavaleiro de Oliveira, n.º 56, queixou-se contra uma sua cliente, a quem confiou, a título de experiência, um aparelho de telefonia, no valor de 4.000$00, que a acusada acabou por empenhar.

PRISÃO DE UMA QUADRILHA—A Policia Maritima prendeu nove individuos, que são acusados de terem praticado numerosos furtos, alguns dos quais por meio de arrombamento, na Trafaria, Costa da Caparica, Cova do Vapor e Mar da Laje. Os autores dos roubos agiam principalmente nas barracas de banhos, casas de habitação e na F. N. A. T., roubando os mais variados objectos, nomeadamente relógios, muitos dos quais se encontram na Policia Maritima, que desconhece os seus donos.

As investigações prosseguem. A Policia Maritima sabe que se trata de uma quadrilha organizada e prepara-se para levar a efeito outras prisões.

OPERARIAS GATUNAS — Foram presas pela P. S. P. Ana Francisca Vidal, de 28 anos; Alice Maria Pratas da Fonseca, de 23 anos, e Maria Fernanda da Conceição, de 25 anos, todas operárias da Fábrica de Lanifícios da firma M. Carp, Ld.ª, Rua Bartolomeu Dias, 120, por, desde há um tempo a esta parte, virem furtando dali artigos de lã.

Ao serem revistadas, á saída da fábrica, foram-lhes encontradas nas lancheiras alguns daqueles tecidos, e, numa busca ás suas residências, verificou-se que a Maria Fernanda tinha ali 12 cortes de fazenda de várias qualidades e a Ana Vidal alguns pedaços da mesma. A gerência daquela fábrica atribui o valor de 19.000$00 aos furtos ultimamente praticados.

ROUBO DE NOVE CONTOS—Queixou-se á P. S. P. Domingos Coutinho, marítimo, Rua das Farinhas, 32-3.º, contra uma mulher, cuja identidade indicou, acusando-a de lhe ter furtado a quantia de 9.000$00, numa pensão da Rua de S. Paulo.

## CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Adriano Burguette fará esta noite na Casa do Ribatejo, uma conferência sobre «O Ribatejo turistico». A conferência será acompanhada de projecções luminosas explicativas.

—O sr. 2.º tenente Alberto Fernandes, fará, na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, na Escola Náutica, uma conferência acerca das «Turbinas a gás empregadas na aviação», a qual faz parte de uma serie promovida pela Liga dos Engenheiros Maquinistas Portugueses.

—O sr. eng. Varela Cid fará hoje, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, uma conferência em que falará de «O 2.º Congresso Nacional de Engenharia e Aeronáutica». Foi convidado para presidir o sr. ministro das Comunicações.

—O sr. dr. João de Freitas Branco fará no próximo sábado, ás 21 e 30, no Sector 1, uma conferência sobre *A Festa de Touros na Musica»*, com a colaboração de alguns artistas, que interpretarão fragmentos musicais apropriados.

## EMPREGADOS DE SEGUROS

Hoje, ás 21 horas, no Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros, efectua-se uma sessão de estudos, para continuação dos trabalhos sobre o ramo marítimo.

*E' bacteriologicamente pura a agua de* **CHARNIXE**
*Na atonia intestinal, colites, intercolites e gota*

## Morte de um ciclista

### na estrada de Setubal

SETUBAL, 18 — (Pelo telefone)—Quando seguia pela estrada Setubal-Outão, em direcção á Secil, o operário António Manuel Palmela, de 19 anos, solteiro, natural de Alcacer do Sal e residente nesta cidade, ao pretender, na sua bicicleta, ultrapassar duas camionetas que desciam na sua frente vagarosamente, ao passar numa curva perigosa, perto da Comenda, surgiu-lhe em sentido contrário uma outra camioneta, da qual o ciclista, dada a grande velocidade a que seguia, não pôde desviar-se, pelo que foi embater estrondosamente no guarda-lama esquerdo da referida camioneta. Do choque resultou o infeliz Palmela ter sido projectado no solo com graves ferimentos no rosto e na cabeça, vindo a falecer pouco depois, no hospital do Espirito Santo, para onde fora conduzido.

## Excursão de quintanistas

### ao Sanatório do Caramulo

CARAMULO, 18 *(Pelo telefone)*.—Uma excursão, constituida por algumas dezenas de quintanistas da Faculdade de Medicina do Porto, visitaram hoje a estancia do Caramulo, onde a Junta de Turismo local os homenageou com um vermute. Acompanhava os estudantes o director daquela faculdade, prof. dr. Rocha Pereira, sendo-lhes oferecido, no Grande Sanatório, um almoço, a que presidiu o sr. dr. Abel de Lacerda, que, num discurso, encareceu o valor de excursões como esta, agradecendo-lhe, em seguida, o prof. dr. Rocha Pereira.

Os excursionistas, acompanhados dos srs. dr. João e Abel de Lacerda e, ainda, do corpo clínico da estancia, visitaram esta, demoradamente, seguindo, mais tarde, de autocarro, em visita ao Sanatório da Guarda.

**DANÇA** Lições á hora
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E.

A LUTA NA CHINA

# Aumentou

## *a noite passada*

## a pressão comunista

## em redor de Xangai

XANGAI, 18 — Aumentou a noite passada a pressão comunista em redor de Xangai, no momento em que o fogo da artilharia e das metralhadoras, de intensidade moderada até então, se tornou audível no perímetro da cidade e mais particularmente na direcção nordeste, entre a grande metrópole e o mar.

Segundo os bem informados, os comunistas tentaram desembarcar pequenos contingentes em Kia Txau, pequena estancia balnear na margem do Yang-Tsé, uns vinte quilómetros a leste de Xangai, mas foram repelidos. As autoridades militares fizeram evacuar esta manhã as instalações das alfandegas chinesas instaladas na margem direita do Wang-Poo, em frente do centro da cidade, e ordenaram que todos os navios abandonassem o porto seguindo para Wu-Sung, na foz do Wang-Poo.—(F. P.).

### Chang-Kai-Chek está a dirigir secretamente as operações?

BOSTON, 18. — Um telegrama de Hong-Kong publicado hoje no jornal «Christian Science Monitor» diz que o generalíssimo Chang-Kai-Chek está secretamente em Xangai a dirigir as operações do Exército nacionalista. Assim, não tem fundamento a noticia de que partiu para Amoy. Com ele encontram-se o general Chou Chih Jow e o vice-almirante Kwei Yung Ching, comandantes, respectivamente, da aviação e da marinha de guerra.—(Reuter).

### A questão do reconhecimento do Governo comunista

NOVA YORK, 18—Em telegrama enviado de Londres para o «New York Times», o correspondente desse jornal na capital britanica, Benjamin Welles, diz que os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha concordaram em coordenar a sua politica quanto ao eventual reconhecimento do regime comunista chinês. Welles diz que de momento não há a intenção de retirar o reconhecimento do Governo nacionalista, mas aumenta a impressão de que o fim desse Governo é apenas uma questão de tempo. O correspondente acrescenta: «Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha procuram conseguir que a sua orientação seja seguida pelas outras potências signatárias do Pacto do Atlantico Norte com interesses no Extremo Oriente—principalmente a França e a Holanda, assim como certas nações anticomunistas da Ásia».—(Reuter).

# Podem sobreviver

## as duas gémeas que nasceram com as cabeças ligadas

LOS ANGELES, 18 — Duas gémeas que nasceram com o alto das cabeças ligadas têm fortes probabilidades de sobreviver, graças á intervenção dos médicos do Hospital Central. O dr. Phoebus Berman, director dos serviços clínicos do hospital, declarou que o caso pode ser o primeiro da sua especie na história da Medicina. Um médico de Chicago declarou, entretanto, que leu descrições de poucos casos semelhantes na história médica, acrescentando que eram muito raros. A mãe é negra.

O dr. Berman declarou: «Julgo que as crianças podem viver. A intervenção cirurgica tem de ser drástica, mas só depois de bem estudado o caso». A mãe, de 35 anos, já tem mais sete filhos. Excepto o fenómeno da ligação das cabeças, as gémeas são perfeitamente normais, sob todos os aspectos. Cada uma delas tem um sistema nervoso completo. Falta apenas saber se as crianças têm apenas um cérebro ou dois cérebros.—(Reuter).

# A Assembleia da O. N. U.

## *rejeitou o acordo Bevin-Sforza*

## sobre as colónias italianas

**FLUSHING MEADOWS, 18 — A Assembleia Geral rejeitou a fórmula Bevin-Sforza, relativa ás colonias italianas por 37 votos contra 14 e 7 abstenções, isto é, a proposta baseada naquela fórmula incluindo as disposições préviamente aceites quanto á Cirenaica, Fezzan e Eritreia. A votação foi aplaudida.—(F. P.).**

### O significado da votação

*FLUSHING MEADOWS, 18.*—(Do nosso correspondente Jacques Edinger).—*Os delegados que trocavam impressões já a hora avançada da noite, depois da Assembleia, por uma votação de surpresa, ter rejeitado o acordo Bevin-Sforza sobre as colónias italianas, concordavam em que acabavam de assistir a um facto importante e até, talvez, histórico. Apesar do apoio de todas as grandes potências ocidentais e da América do Sul á partilha da antiga Africa italiana entre a Grã-Bretanha, a França e a Itália, o projecto afundou-se perante a maioria composta pelos Estados chamados anticolonialistas: árabes, negros, eslavos e asiáticos.*

*Para conseguir a aprovação do acordo Bevin-Sforza, os seus partidários, recrutados principalmente entre os ingleses, os americanos e os latino-americanos, aceitaram muitas e importantes concessões. Assim, concordaram em que a Libia se tornaria independente ao cabo de dez anos e até renunciaram a que essa independência dependesse da decisão que viesse a tomar nessa altura a Assembleia Geral da O. N. U. Nada resultou; os que votaram pela administração da Cirenaica pela Grã-Bretanha e pela administração de Fezzan pela França não foram mais do que 33 quando se tratou da administração da Tripolitania, pela Itália. Os três votos que faltaram, não contando com o da India de que a abstenção era já geralmente esperada e que votou contra, foram os da Etiópia, Haiti e Libéria. Três pequenos Estados cuja maioria da população é de raça negra puseram em cheque o desejo das grandes potências. O sentimento anti-italiano que se deduz da decisão tomada pela Assembleia causou a admiração da maior parte dos delegados. A recordação da guerra da Etiopia e da administração italiana nas suas colónias não deixou boas recordações entre as populações indigenas e desempenhou um papel importante na decisão acerca da Tripolitania. Por outro lado, o acordo Bevin-Sforza, negociado fora do ambito das Nações Unidas e enquanto a comissão da Assembleia discutia o problema das colónias italianas, produziu impressão desfavorável entre muitas delegações.*

*A Assembleia foi adiada até quarta-feira á tarde, para continuar a discussão acerca das colónias italianas. E' pouco provável que aceite outras propostas que lhe foram apresentadas a este respeito, pois que o acordo Bevin-Sforza que foi rejeitado era, na opinião geral, o que tinha mais probabilidades de aprovação. O problema deve ficar, portanto, sem solução até á próxima Assembleia. Entretanto, o território libio, administrado pela Grã-Bretanha, continuará sob o seu dominio e a França pela sua parte, manterá a administração de Fezzan. O grande vencido do debate é, deste modo, a Itália, que não conseguiu reobter a menor parcela do império que perdeu na ultima guerra. A ultima lição da votação da Assembleia é a verificação da dificuldade que existe de lhe fazer aceitar soluções que recordem, nem de longe que seja, o regime colonial e esta tendência, já notória no Conselho de Tutela, exprimiu-se com força redobrada no debate da Assembleia.—(F. P.).*

# O resultado das eleições

## *na zona soviética da Alemanha*

(Continuação da 1.ª pág.)

o «New York Times», que duvida da exactidão dos numeros publicados pelos soviéticos, «pode considerar-se um repudio dramático pelos alemães do regime bolchevista e ao mesmo tempo dos comunistas alemães e contrasta com a aceitação livremente consentida do Governo e da Constituição da Alemanha Ocidental inspirados pelas potências do Ocidente». Este escrutinio confirma igualmente, como dizia no Congresso dos Estados Unidos na terça-feira o general Clay, continua o editorialista, «que os alemães começam a fazer esforços para entrar na comunidade das nações livres. As potências ocidentais não devem deixar de dar o seu apoio aos progressos nesse sentido».

Quanto á repercussão destas eleições no plano internacional, o «New York Times» escreve em conclusão: «Destroem o plano cuidadosamente arquitectado pelos sovietes em benefício da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros e com o qual os russos pretendiam apresentar-se como campeões da unificação da Alemanha e dum governo centralizado sólidamente apoiado pelos alemães».—(F. P.).

### Comentários britanicos

LONDRES, 18.—E' com grandes titulos que os jornais londrinos desta manhã sublinham os resultados das eleições para o Conselho do Povo na Alemanha.

«Quatro milhões de alemães lançaram um desafio aos sovietes»—escreve nomeadamente o «Daily Express», e o «Daily Herald» salienta que «uma pessoa em cada três respondeu «não» aos russos».

Os comentários são, no entanto, pouco numerosos e os jornais salientam que este resultado não era certamente o desejado pelos russos, pois que estes fizeram uma campanha eleitoral activa.

Só o correspondente do «Times» em Berlim procura dar uma explicação para esta reacção anticomunista. E escreve: «Certos observadores estão dispostos a considerar estes resultados como designados para mostrar que os habitantes dos sectores da zona soviética têm a posibilidade de usar livremente do seu direito de voto. Há uma explicação—prossegue aquele jornal—que é a mais provável e a mais simples. O levantamento do bloqueio foi considerado pela maior parte dos alemães como o primeiro malogro espectacular dos planos russos. Os habitantes da zona russa sentiram-se animados a mostrar a sua oposição ao regime dominado pelos comunistas, votando «não».—(France Presse).


ATÉ QUE EMFIM!

Sexta-feira, 3 de Junho

Inauguração da

FEIRA POPULAR

A feira de Lisboa para os pobres de Lisboa

Colabore na organização adquirindo e afixando o cartaz miniatura da feira

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

# Reunem-se

## hoje em Berlim

## os peritos económicos

## das quatro potências

BERLIM, 18 — Funcionários das potências ocidentais e da Russia reunem-se hoje para a primeira discussão entre as quatro potências sobre problemas de transportes na Alemanha desde que o bloqueio foi levantado em 12 de Maio. Os peritos económicos das quatro potências voltam hoje a discutir a interpretação do acordo de Nova York sobre o levantamento do bloqueio de Berlim e do contra-bloqueio. Os principais problemas que os peritos económicos têm de solucionar (esses peritos já estiveram reunidos três vezes durante a semana passada) são os seguintes: 1.º Comércio entre as zonas; 2.º Exportação para a Alemanha Ocidental de artigos produzidos nos sectores ocidentais de Berlim. As autoridades russas pretendem que as exportações de Berlim para a Alemanha Ocidental só sejam feitas com a sua autorização, mas até agora não estabeleceram uma repartição que conceda as licenças, facto de que os exportadores se queixam.—(Reuter).

### A política soviétiéca em relação á Alemanha

LEEDS, 18.—O «Yorkshire Post» diz que a Europa está ameaçada de ficar dividida em duas partes distintas, se a Alemanha não conseguir unir-se aceitando um sistema democrático tal como as potências ocidentais o entendem. O articulista escreve: «Os russos pretendem transformar a Alemanha em um Estado unico comunista, o que as potências ocidentais nunca podem permitir. A lição das eleições na zona russa leva á convicção de que será possível unir os alemães e fazer que eles aceitem um sistema democrático tal como o Ocidente deseja. A política ocidental deve ter como principal tarefa não só trabalhar para a unificação da Alemanha nesse sentido, mas também convencer os russos de que é esta a unica forma de chegar a um acordo definitivo com o Ocidente».—(R.).

# Os preparativos

## para o casamento

## *de Rita Hayworth*

## com o príncipe Ali Khan

NICE, 18.—Com respeito ao casamento, marcado para 27 do corrente, do principe Ali Khan com Rita Hayworth, informam que a cerimónia se realizará, em principio, na pequena municipalidade de Vallauris, porque o principe pediu ao Ministério da Justiça autorização para que a cerimónia se realize na sua propriedade «Chateau Horizon», no Golfe-Juan, e ainda não recebeu resposta. Foram muitos os jornalistas que de todos os pontos chegaram já á pequena comuna de Vallauris, onde a actividade é febril. Na propriedade de Ali Khan, instalaram-se iluminações especiais e os jardineiros transformam o parque em tapetes de flores raras.

O principe, já livre do aparelho de gesso que lhe cobria o tornozelo esquerdo, caminha desembaraçadamente. Rita Hayworth, encantada com o seu vestido de noiva de pesada seda azul-glaciário que Jacques Fath executou especialmente para ela, espera o «grande dia», estudando o francês, a fim de pronunciar correctamente o *sim* fatídico.

Contrariamente a certos rumores, o Aga Khan assistirá ao casamento do filho e, como presente da boda, consta que dará á nora o seu melhor cavalo. Ainda não se revelaram os pormenores da cerimónia. E' provável que poucas pessoas assistam ao casamento propriamente dito e ao «copo-d'água». Os convidados não devem exceder 300.—(F. P.).

# Imprecisão das imagens radiológicas

Se está interessado neste assunto, leia o Tomo 9, N.º 12, da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Liboa.